

HINA do A

SABADO, 7 DE JULHO DE 1973

AVENCA N.º 850

PROPRIEDADE - V. e HERD. DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 . LISBOA — TELEF. 361839 AVULSO 2800 FARO - TELEF. 22322

POSSIBILIDADES E INSUFICIÊNCIAS DO PORTO DE VILA REAL DE SANTO AN

barra do Guadiana, tiveram resultado um pouco mais animador que nos dois anos anteriores as vendas na lota de Vila Real de Santo António, que, em 1972, ul-trapassaram os vinte mil contos,

cido de um pouco de indesmentido bairrismo e boa vontade da parte dos mestres de pesca que têm os seus barcos matriculados no porto vila-realense, contri-buam para que possam vir a ser tendo sido de 18 073 em 1971 e ainda melhores os resultados da

ANO 17.º

Barcos atuneiros no cais de Vila Real de Santo António

por António Dias de Sousa Correia

CONSCIENTES das nefastas con- organismos, pelo espírito construsequências do sucessivo agravamento dos problemas venatórios, sem que até ao presente, que nos conste, se vislumbre mudança de rumo, entenderam por bem as Comissões Venatórias Concelhias do Distrito de Santarém, dirigir ao sr. secretário de Estado da Agricultura, uma extensa e fundamentada exposição, acompanhada de proposta, em que os autores indicam o que seria, no seu entender, a melhor solução para os principais problemas que afectam a caça no nosso Pais.

É de louvar a iniciativa daqueles

THE PARTY OF THE P



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

QUANDO A IGREJA PROCURA ADAPTAR-SE...

NESTES anos conturbados que atravessamos, e em que temos visto extraordinárias revoluções de ordem ideológica, sem dúvida a Igreja Católica é a que mais tem evoluído dentro de um esquema tradicionalista que a mantinha aperreada em numerosos sectores. João XXIII foi quem deu o grito de libertação, procurando novos caminhos, numa tentativa de adaptar a Igreja ao mundo moderno. A distância de dez anos, reconhecemos agora a espantosa revolução encetada por aquele Papa no «Vaticano II» ao dar os primeiros passos para se aproximar do regime comunista quando recebeu o genro do então Primeiro Ministro soviético Nikita Krushef.

Com o Papa João, os católicos viram estalar todo o edifício anquilosado do Templo através das de-cisões do Concilio. Hoje, Paulo VI, que completou há poucos dias, dez (Conclui na 5.º página)

tivo que revela, em contraste com o condenável imobilismo da grande maioria dos congéneres, que nada justifica em face do angustiante panorama cinegético nacional.

Debruçando-nos atentamente so-(Conclui na 5.º página)

e nos que se lhe seguem.

O crescente movimento e projecção da indústria e do porto de Vila Real de Santo António, a ine-gável vontade de mais produzir desde há muito evidenciada pela indústria e as condições e óptima localização do porto, deveriam, parece-nos, merecer alguns cuidados e atenções dos poderes públicos, de modo a conseguir-se uma valorização que servisse o País e estimulasse quantos, na verdade, procuram trabalhar mais

É certo que a construção do pri-meiro espigão da barra caminha num ritmo apreciável e que a im-portante obra muito irá facilitar a navegação, no rio, das embarcações de pesca, de recreio e de cabotagem. Mas não é menos certo que

Decorreu em Monchique o III Plenário Distrital da A. N. P.

REALIZOU-SE no domingo em Monchique com sessões de manhã e à tarde que se efectuaram na Casa do Povo e nos Paços do Concelho, o III Plenário da Acção Nacional Popular do Distrito, orientado pelo dr. Elmano Alves, presidente da Comissão Executiva daquele organismo, no qual, ao contrário do que foi noticiado, não se tornou possível a presença do sr. Presidente do Conselho.

Foram apresentadas as comunicações: «Doutrinação da acção política e participação», pelo deputado dr. Jorge Augusto Correla: «A acção social e administrativa», pe-lo dr. José Correia: «Turismo e o Algarve», pelo dr. Monteiro Batista»; «Política agrícola», pelo eng.º Leal de Oliveira; «Desenvolvimento e planeamento económico, situação e urbanismo», pelo eng. Pereira Leitão; e «Saúde e assis-tência», pelo dr. Gabriel Galvão.

(Conclui na 5.º página)

ONIAS EM FARO

cipal, realizaram-se na capital algarvia, várias cerimónias com que culminaram as Festas da Ci-

De manhā, na Câmara Municipal, foi inaugurada uma exposição projectos das obras em curso ou programadas pelo Município, de considerável interesse para o concelho. Presentes, o capitão de mar e guerra Joaquim Cortes Carrasco, presidente da Câmara Municipal, João Pinto Dias Pires, vicepresidente, major João Henrique Vieira Branco, presidente da Federação de Municípios do Distrito; vereadores e outras entidades. Seguiu-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo comandante Cortes Carrasco e em que o sr. João Pinto Dias Pires referiu as entidades e funcionários a quem a Câmara iria galardoar pelos serviços prestados, tecendo consideraçães sobre o concelho e o seu feriado municipal

O presidente da Câmara, congratulou-se com o brilho com que decorreram as comemorações do Dia da Cidade e teve referências de apreço para as entidades galar-

Foram depois entregues condecorações a 45 funcionários com mais de 15, 20 e 30 anos de serviço e medalhas de mérito de ouro, prata e cobre a várias entidades, entre as quais o major Vieira Branco, que durante oito anos esteve à frente dos destinos da Câmara Municipal; ao dr. José de Jesus Neves Júnior, que exerceu o magistério uma nova fonte de receita econó- país estrangeiro a qualquer das no Liceu de Faro, de que foi vice- mica — a realidade ao fim de uma nossas províncias de além-mar?

-reitor; ao antigo desportista e ár bitro internacional de futebol José Rosa Nunes e, ainda, ao dr. José Barros Madeira, pelos relevantes serviços clínicos prestados. Após esta cerimónia e frente aos

TANDER POR PER PER DER FOR DER FOR DER FOR DER FOR DER FOR DE FOR DE

NOTA da redaccão

(Conclui na última página)

EMBORA a emigração mostre

tísticos informam que o ano má-

ximo foi 1970 e que posteriormente se verificou nítida baixa — o

problema continua a ter impor-

tância extrema para a nossa Pro-

Quem propõe uma solução? En-

tre 1960 e 1970, cerca de um mi-

lhão de portugueses abandonaram

o País, procurando no estrangeiro

aquilo que não encontravam aqui,

ou seja, resposta para as suas ne-cessidades e ambições. O fluxo

migratório atingiu tais proporções

que se constituíram até serviços

governamentais para o encami-

nhar e no estrangeiro um certo

apoio aos emigrantes portugue-

ses. E quando se pensava que essa

gente enviaria muitas divisas para

o País e aqui acabaria por voltar

fixar-se junto dos familiares

e nesse caso fora constituída

declarada tendência para des-

os últimos números esta-

TALVEZ por efeito do começo e 18 953 em 1970. Espera-se que o safra piscatória no ano em curso pouco, muito pouco mesmo, se tem avanço das obras da nova adiantamento de tais obras, acres- e nos que se lhe seguem. ao porto vila-realense, uma vez ultimada a referida obra, a indispensável eficiência e a possibilidade de um melhor aproveitamento.

Entregue, naturalmente, a manutenção e exploração do porto de Vila Real de Santo António aos cuidados da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, não se compreende, com efeito, que de há largos anos (cinco, pelo menos), esta não tenha na mesma vila um encarregado de serviços que ali oriente e defenda inclusivamente os interesses da Junta que são, aliás, os da vila, os da Provincia e os do País. E talvez nisso, nessa falta de um técnico qualificado, se encontre a justificação para a tremenda «gafe» cometida há pouco, a quando da construção da segunda ponte-cais da Junta, nos Serviços de Fronteira, que nem sequer dava passagem aos autocarros de tamanho médio e cuja correcção deve ter custado ao Estado uma conta apreciável. E só assim se justificam as dificuldades que se deparam à Empresa de Transportes do Rio Guadiana para que aquelas pontes-cais possuam os requisitos indispensá-veis ao acesso dos barcos com que pretende melhorar o tráfego no rio, melhoria de que a Junta também beneficia, através das taxas regularmente cobradas. E só assim

(Conclui na 6.º página)

A MORTE QUE NOS ESPREITA NA ESTRADA

É perigoso sair à rua, atravessar uma estrada, guiar um carro a certas horas do dia. Chegou a altura de aumentarem os acidentes na Província principalmente nos fins de semana. Aqui, no Algarve, as coisas têm piorado nesse sentido com o aumento dos turistas e, consequentemente, do número de veículos em circulação.

As estradas são praticamente as mesmas e más; os cruzamentos mantêm as suas velhas ratoeiras e são já conhecidos e se os desastres não são mais graves no Algarve é porque existe um estado de alerta permanente nas pessoas em face das con-

dições péssimas em que se circula por aqui.

Em França, morreram, em 1972, nas estradas, 16 mil pessoas; a população de uma cidade; em Portugal, embora os números sejam menos ameaçadores, caminhamos também para um estado de pânico, principalmente da parte dos peões, se não se enceta de vez uma política diferente. Há uma educação cívica necessária, uma legislação a empreender para limitar o número de veículos e de cartas de condução, mas, acima de tudo, torna-se urgente acabar com as tais ratoeiras que normal-mente surgem à entrada das povoações. Passagens de nível, cruzamentos, má sinalização, etc. Pertence à Viação e Trânsito e às Câmaras Municipais evitar que se dêem mais acidentes, porque muitas vezes o forasteiro é a principal vítima de um estado de coisas que se vem mantendo há longos anos devido ao desleixo das entidades competentes. Contribuamos, pois, em

tudo que estiver ao nosso alcance, para evitar o acidente!



Um aspecto do centro de Portimão

NO THE REAL PROPERTY CONTROL OF THE REAL PROPERTY O

FACTOS E IMAGENS

TERRAS DE ESPANHA

DE Segóvia a Avila são cerca de «nosso» autocarro percorreu velozmente, indo deixar-nos junto a um restaurante às portas da cidade, do qual, no dizer do nosso guia, poderiamos colher belas imagens fotográficas. Também poderiamos tomar qualquer bebida, quente ou fria, e esse era decerto o objectivo e programa da paragem, talvez combinada, com os directores da empresa que promovia as excursões, ou talvez «ajeitada» entre alguns dos seus empregados e os do-nos do restaurante. Neste permanecemos cerca de uma hora, olhando as bem conservadas muralhas avilenses, das mais antigas do Mundo e que têm servido de cená-

EMIGRAR PARA ONDE?

década é bem diferente. Os nú-

meros são concludentes: os nos-

adaptar-se às suas novas pátrias e, em vez de regressarem, man-

dam chamar as famílias, cortando

os últimos laços que os ligavam

vem verificando nos últimos

Razões deste «escândalo»? Cer-

tamente, a boa adaptação no estrangeiro e também a verificação

de continuarem no nosso País, as

condições que tinham provocado

ta a tendência, neste momento,

de atrair, de novo, os rurais, prin-

cipalmente, para o ultramar por-

tuguês, o que significa uma nova

política. Mas também será de per-

guntar se não se manterão as ra-

zões que, há dez anos, levaram os

nossos homens a escolherem um

fluxo migratório. É já manifes-

ao País. Esta uma tendência que

emigrantes acabaram por

rio a grande número de filmes de

evocação medieval. Com seus trezentos e tantos torquarenta quilómetros, que o reões e doze metros de altura, as muralhas oferecem, na verdade, um espectáculo empolgante, pleno de sugestões dos tempos em que ára-bes e cristãos por aquelas bandas se digladiavam ferozmente.

Finalmente chegou também a (Conclui na 6.º página)

Entrou em funcionamento a subestação eléctrica de Tunes

Com o começo do funcionamento da subestação eléctrica de Tunes (Silves), está em vias de solução mais um dos problemas do Algarve no capítulo da electricidade. A nova subestação apresenta a van-tagem de possibilitar a regularização das tensões da corrente eléctrica do Sul do País. Antes da sua entrada em funcionamento, a corrente eléctrica que alimentava o Algarve era transformada de 150 mil para 60 mil volts, na subestação de Ferreira do Alentejo, o que agora passa a ocorrer na nova subestação, uma vez que foi dada por concluída a construção da linha de alta tensão entre aquelas localidades. Pensa-se também, que muito em breve será inaugurada uma nova central, com a potência de 30 mil mega-watts e uma margem de segurança de 23%, o que possibilita imediata actuação sempre que ocorram interrupções no fornecimento de energia eléctrica no Algarve, facto que se verifica com frequência.

WELLSTON STREET STREET, STREET

O terminar o seu mandato, teve a atenção, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos, a direcção do Portimonense Sporting

CHEFE DO DISTRITO VISITOU PORTIMAO

ESTEVE em Portimão em visita de trabalho o sr. eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito, que após percorrer os locais de maior interesse do concelho deu, em Alvor e na Mexilhoeira Grande, posse aos novos regedores.

Depois do almoço, que lhe foi oferecido pelo Município num hotel de Alvor, o eng. Lopes Serra presidiu nos Paços do Concelho a uma sessão que teve a presença do sr. Reinaldo Assunção, presidente da Câmara Municipal, vereadores; dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo; director de Urbanização do Distrito; director de Estradas do Distrito; eng. Olias Maldonado, administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve; capitão do porto de Portimão, director de Portos de Portimão, técnicos municipais, director dos Serviços Municipalizados e outras entidades, bem como representantes, convidados para o efeito, dos clubes desportivos, recreativos e de outras actividades concelhias. A sessão de trabalhos prolongou-se por cerca de três horas, tendo sido debatidos numerosos problemas do maior interesse para o progressivo concelho portimonense.

sande é a maior riqueza A DENTIÇÃO

Vá a um dentista antes do seu filho nascer. Se os pais têm dentes fortes e saudáveis, que resultam de uma dieta rica em cálcio, os filhos, certamente herdarão deles os seus dentes bonitos

Uma dieta nutritiva e não a idade determinam a saúde dos seus dentes. Enquanto a sua vida durar, alimentediariamente com os quatro elementos para uma forte dentição: cálcio, fósforo, vitamina C e vitamina

Empregados Bancários

Para serviço externo. Conhecedores da Zona do Sotavento. Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 16766

CRÓNICA



por JOAO LEAL

Quando será que...

ATTEMATERIAL STATES OF THE STA

Evocando a memória do saudoso poeta olhanense João Lúcio, a

Emissora Nacional dedicou-lhe al-

guns minutos na sua emissão de

Também o Emissor Regional do

Sul, na sua emissão das 19 e 30

lhe dedicou interessante progra-

ma, em que tomaram parte os lo-

cutores D. Maria Manuela e Vitor

Nobre, que leram poemas de João

Nas montras de alguns estabele-

cimentos comerciais de Olhão esti-

veram também patentes fotogra-

fias alusivas ao poeta e à sua obra.

. HOLE IN NOTICE OF THE REAL O

Coral da Fuseta

—um valor positivo

TIVEMOS o grato ensejo, num

de, a quando da festa da Telescola,

apreciar pela vez primeira o Coral

da Fuseta. Trata-se de um conjun-

to juvenil constituido por 45 rapa-

rigas e rapazes que sob a regência do rev. José Pedro (uma dedicação

à música e à juventude) nos deu

excelentes interpretações a duas e

quatro vozes, de números do rico

português.

autêntico cancioneiro popular

Constituido no seio do Posto da

Telescola, o Coral fica como mais

um bom serviço que aquela orga-nização presta à Fuseta, na pleni-

tude de uma pedagogia em que o aspecto social (a vivência perfeita

ambiente) é perfeitamente desta-

Nasceu há pouco o Coral da Fu-

seta, que, com os ranchos Infantil

e o de Adultos (este com uma pre-

sença altamente honrosa em Lis-

boa no desfile do Mundo Lusíada)

são trilogia da mais alta represen-

tação para a «noiva branca do mar». Nascido sob o signo do êxito,

devido a um trabalho exaustivo

e apaixonante, o grupo tem que

continuar como meio, sobretudo.

através de uma formação musical-

-artística, de valorização dos seus

componentes. Dias grandes ele pode

vir a conhecer e estamos certo de

que assim acontecerá, pois não olvi-

damos facilmente as suas interpre-

tações de «O sino da minha aldeia»,

João Leal

«O galo», «Aleluia», etc.

mútua valorização escola-meio

misto de enlevo e de surpresa

através da Rádio

quarta-feira.

..Se constroem grandes blocos de rendas económicas, através dos serviços das Caixas de Previdência e dos organismos de Estado, para diminuir o gravíssimo problema habitacional de empregados em empresas privadas e funcionários

... A praia de Faro ou, pelo menos, o Aeroporto dispõe de uma estação abastecedora de combustíveis que evite ter de se recorrer a uma acerca de 10 kms. de distância (Patacão ou cidade)? João Lúcio foi lembrado

A Alameda, autêntico pulmão verde cá do burgo, passa a funcionar, permanentemente, nas cálidas noites de Verão?

Os monumentos, fachadas de igrejas e restos de muralhas, são convenientemente iluminados, valorizando o aspecto urbanístico de

Faro? ... se constroem parques infan-tis nos bairros da cidade (Alto Rodes, São Luís, Estação, Bom João,

se iniciam as obras de ampliação da Creche-Jardim Nossa Senhora de Fátima (Infantário), uma das grandes necessidades de Faro no sector de assistência à infân-

.. se procede às dragagens da doca e à construção do dique para que esta mantenha sempre um volume de água que lhe confira um aspecto agradável, funcional e isen-

to de cheiros? ...se verifica a urgente e neces-sária urbanização dos terrenos junto ao Hotel Eva, uma das zonas mais movimentadas de Faro?

.as paragens dos autocarros são dotadas de convenientes coberturas, para protecção do público pa-

Mobilias

Escritório (secretária, cadeira e estante) e cama, guarda-fatos, etc.

Vendem-se por retirada. Rua Actor Nascimento Fernandes, 32 r/c — Faro.

Olhão e Lagos passam ter o Curso Geral dos Liceus

Por despacho do sr. ministro da Educação, foi criado, para funcionar já no próximo ano lectivo, o Curso Geral dos Liceus em Olhão e em Lagos.

Foram também concedidos subsídios destinados a facultar a frequência gratuita em estabelecimentos de ensino particular em Monchique, S. Brás de Alportel e S. Bartolomeu de Messines.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq. FARO

Consultório 22013

Telefones Residência 24761

Pé de vento no sítio da Altura

Na Altura (Castro Marim), um súbito pé de vento destruiu parcialmente uma esplanada construída em madeira, canas e vigamento de ferro, que se encontrava em pleno funcionamento. Não houve desastres pessoais, embora as duas ou três dezenas de pessoas que se encontravam nas mesas tivessem

Também choveu granizo e deixaram de se avistar as luzes das pequenas embarcações, que em grande número andavam na costa à pesca de camarões e chocos.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa, filha e neto está em Armação de Pêra o sr. Orlando Barreto, nosso assinante em Ca-

= Após férias em Vila Nova de Cacela, regressou a Luanda, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Estanislau Miguel da Conceição Silva.

= Acompanhado de sua familia, está gozando férias na Manta Rota o sr. João do Sol, nosso assinante em Lisboa.

= Passou uns dias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o sr. José Pereira de Oliveira, residente na Amora e antigo piloto-mor da Corporação de Pilotos da Barra e Rio Guadiana.

= A fim de assistir ao funeral de seu pai, esteve em Vila Real de Santo António o nosso comprovinciano sr. Manuel José do Carmo, residente em Santo António dos Cavaleiros (Loures).

= Encontra-se em Lagos, com sua família, para um período de férias, o nosso assinante em Lisboa sr. capitão José Domingos Carapeto. Está gozando férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nos-

sa assinante em Lisboa. = Com suas netas, meninas Maria Luísa, Maria do Rosário e Maria da Conceição Neves, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.º D. Maria do Rosário Neves, esposa do sr. Joaquim Neves, nosso assi-

nante em Moscavide.

Na Conservatória do Registo Civil de Tavira, efectuou-se a cerimó-nia do casamento da sr.º D. Maria Isabel Peres Cardoso, filha da sr.º D. Lídia da Conceição Peres e de Olivier do Brito Cardoso, já falecido, com o sr. Nelson de Passos Gonçalves de Araújo, filho da sr.ª D. Maria Alves Passos e de José Maria Gonçalves de Araújo, já falecido. Foram testemunhas, a sr.º D. Maria Helena d'Aquino Gutierres Setúbal e esposo, sr. João Ilídio

Tem passado incomodado de saúde o nosso redactor-delegado em Faro, João Leal.

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhā, Almeida; segunda--feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Perei-ra Gago e sexta-feira, Pontes Se-Em LAGOS, a Farmácia Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Ma-deira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro; quinta, Ro-cha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMAO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central. Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Far-

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Hannie Caulder»; amanhã, em matinée «Sabú e o anel mágico» e em soirée, «César e Rosália»; terça-feira, «A morte chega a assobiar»; quarta-feira, «Os indomáveis»; quinta-feira, «Cabaret adeus Berlim»; sexta-feira, «O seu nome era Espírito Santo».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Homens em fúria» e «Doutor, cuidado com elas»; amanhã, «Popsy Pop»; terça-feira, «007 ordem para matar»; quinta-feira, «E tudo o vento levou».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «007 ordem para matar»; amanhã, «O pecado»; terça-feira, «Smic, Smac, Smoc»; quarta-feira, «As brancas montanhas da morte»; quinta-feira, «Meu marido, esse desconhecido»; sexta-feira, «Traficantes de sonhos».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Cantinflas, o catedrático»; amanhã, «Vamos ter sarilho»; terça-feira, «Zorro na corte de Inglaterra»; quarta e quinta--feira, «E continuaram a chamar--lhe Trinitá»; sexta-feira, «Hércules contra Roma» e «Dragões de

AGENDA

S. Vicente de Paulo. Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Não desejarás a mulher do delicadinho» e «Minha alma por um amor»; amanhã, em matinée, «Minha alma por um amor» e em soirée, «Não desejarás a mulher do delicadinho» e «Minha alma por um amor»; quinta-feira, «Eu jul-gava-o morto mister Jake» e «A quadrilha do grande cérebro».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Os últimos corsários» e «Roberto Carlos»; amanhã, «Os impostores»; terça-feira, «Encontro com uma mulher de 30 anos»; quarta-feira, «Trinitá cow-boy insolente»; quinta-feira, «O vampiro negro».

Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «Entre duas margens» e «Inferno no Vietname»; amanhā, «O seu nome era Espírito Santo»; terça-feira, «Explosão de garotas» e «O vingador atira à esquerda»; quarta-feira, «A minha arma não perdoa» e «O invencível Robin dos Bosques»; quinta-feira, «Hospital» e «Elas são mais perigosas»; sexta-feira, «Zorro na corte de Espanha» e «A ilha do terror».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Zorro na corte de Espanha» e «Olho por olho» e à meia-noite, «O vampiro negro»; amanhã, em matinée e soirée, «Fim de semana alucinante»; terça-feira, «Trinitá, cow-boy insolente»; quarta-feira, «Encontro com uma mulher de 30 anos»; quinta-feira, «Explosão de garotas»; sexta-feira, «Nem sangue nem arena».

— No Cine-Esplanada, hoje, «A noite das oito badaladas».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Um dólar nos dentes»; amanhā, «Os veteranos de Tobruk»; quinta-feira, «Resgate

por um homem morto».

Em VILA REAL DE SANTO
ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje e
amanhã, «Continuaram a chamar--lhe Trinitá»; terça-feira, «Soldado à chuva»; quinta-feira, «O mun-

D. Ana da Conceição Parreira

No sítio dos Juncais (Alportel), faleceu a sr.ª D. Ana da Conceição Parreira, de 84 anos, viúva. Era mãe de D. Aurora das Neves Parreira, já falecida e dos srs. António das Neves Parreira e Avelino José Parreira, nosso assinante em Alhos Vedros.

José Pereira Rua

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. José Pereira Rua, de 53 anos, em-pregado comercial, filho de D. Ma-ria Pereira Rua, já falecida e do sr. Vítor António Rua.

Deixa viúva a sr.º D. Laura Pires Lima Rua e era pai das sr. as D. Maria Laura Lima Rua e D. Maria Adelaide Lima Rua e do sr. José Vítor Simão Rua, nosso companheiro de trabalho: sogro da sr. Maria Antonieta Correia dos Santos Rua e do sr. João Manuel Correia dos Santos; avô da menina Maria da Conceição Santos Rua; e irmão da sr." D. Graziela Pereira Rua e dos srs. João Francisco Rua e Vítor António Pereira

Muito conhecido e estimado por suas qualidades e trato, o funeral constituiu grande manifestação de

D. Juliana Urbano Neves

Em S. Brás de Alportel, de onde era natural, faleceu a sr. D. Juliana Urbano Neves, de 80 anos, casada com o sr. Manuel Pires Rico Júnior, comandante da corpo-ração dos Bombeiros Voluntários daquela vila. Era mãe do sr. Teodemiro Manuel Urbano Pires, agente técnico de Engenharia e da sr." D. Maria Angela Urbano Pires Gouveia agraciada com a medalha de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e monitora-socorrista da Cruz Vermelha Portuguesa.

O funeral, a que compareceram representações de todas as corporações de Bombeiros do Algarve constituiu grande manifestação de

D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida Em S. Brás de Alportel faleceu

a sr." D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida, viúva de João da Conceição Almeida Carrapato. Era mãe dos srs. dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, eng. Humberto Rebelo de Almeida Carrapato e eng. Manuel Filipe de Almeida Carrapato; sogra das sr. B. Lucília Teresa de Jesus Brito Mascarenhas Neto de Almeida Carrapato, D. Maria Luísa Gonçalves de Almeida Carrapato e D. Rita Gil de Almeida Carrapato; avó do sr. dr. Júlio Filipe Neto de Almeida Carrapato, casado com a sr.ª eng.ª Nichole Arnaise Almeida Carrapato; e dos srs. Humberto Gonçalves de Almeida Carrapato, estudante universitário, João Gil de Almeida No Cinema Santo António, na Carrapato, estudante liceal, e das

segunda-feira, em soirée, «O oportunista», a favor da Sociedade de Almeida Carrapato Vasconcelos Ferreira, estudante universitária, casada com o sr. eng. Manuel António Granja de Vasconce-los Ferreira, D. Maria Margari-da Gonçalves de Almeida Carrapato, aluna do Liceu de Faro, D. Maria Manuela Gil de Almeida Carrapato, finalista da Faculdade de Ciências de Lisboa, casada com o sr. eng. José Marinho Falcão e bisavó da menina Elobria Teresa de Almeida Carrapato.

TAMBEM FALECERAM:

Em LOULE — a ${\rm sr.}^a$ D. Maria José Amaro, de 69 anos, viúva, natural de Tavira.

Na LUZ DE TAVIRA - o sr. José Lopes Cachopo, de 81 anos, proprietário, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Adélia Trindade da Franca Nobre e era pai das sr. 11 D. Maria Benilde Trindade, casada com sr. Manuel Salvador Mendes, D. Maria Francisca Trindade Cachopo, casada com o sr. Joaquim de Assis Avô e dos srs. José Lopes Trindade e João Lopes Cachopo.

Em TAVIRA — o sr. Florentino Gago, de 81 anos, natural de Santo Estêvão (Tavira), casado com a sr.ª D. Maria José Trindade Rua, pai do sr. Francisco José Gago, casado com a sr. D. Maria de Lourdes Brito Gago, avô da sr.ª D. Maria José Brito Gago Cansado, casada com o sr. José Fernando Chagas Cansado e do sr. Jorge do Brito Gago, casado com a sr.ª D. Maria Alice Rodrigues Gago.

Em ALMADA - a sr. D. Carolina de Jesus Anino Cortez, de 75 anos, viúva, natural de Portimão, mãe da sr.ª D. Esmeralda Anino Cortez da Costa Santos.

Em SANTOS - O - VELHO sr." D. Antónia Dionísio Moreira, de 74 anos, natural de Alvor, mãe da sr.º D. Maria de Lurdes Moreira Laranjeira.

a sr. D. Antónia da Conceição Vieira, de 75 anos, viúva, natural de Albufeira, mãe da sr.ª D. Isabel Maria Vieira Duarte Freire e sogra do sr. Sabino Freire.

a sr." D. Joaquina Rosa Gonçalves, de 70 anos, viúva, natural de Olhão, irmã do sr. Mário Gomes Relego.

Em LISBOA — o sr. Manuel Joaquim Lopes, de 55 anos, natural de Alcoutim.

o sr. Manuel Severino, de 71 anos, natural de Armação de Pêra, casado com a sr.º D. Ermelinda da Conceição Palma e pai da sr.ª D. Isabel Maria Severino Rodrigues. — o sr. Manuel Figueira, de 68 anos, natural da Fuseta, casado com a sr.º D. Maria das Dores Figueira, pai da sr.º D. Maria Fernanda Figueira e do sr. Manuel Eusébio Figueira.

- a sr. D. Isabel da Silva, de 80 anos, viúva, natural de Lagos.

 o sr. Joaquim Guerreiro Galla, de 92 anos, viúvo, natural de Lou-lé, tio dos srs. Vasco Guerreiro Galla e António Guerreiro Galla. (Conclui na 9.ª página)

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

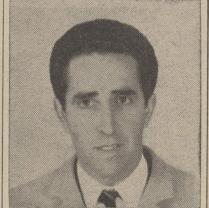
AGRADECIMENTO

CATALINA VASQUES RODRIGUES

Sua família desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam do seu desgosto, vem tornar público o seu penhorado agradecimento a quantos a acompanharam à sua última morada.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO CASIMIRO FIALHO DE MENDONCA

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e também por falta de endereços completos, vem por este meio agra-decer a todas as pessoas que lhe enviaram sentidos pêsames, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar, e que o acompanharam à sua última morada.

De 28 de Junho a 3 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

| Lestia . | | | | | | 21 990\$00 |
|----------|------|----|-----|----|-----|------------|
| Pérola d | do G | ua | dia | na | | 6 640\$00 |
| Flor do | Sul | | | | | 6 030\$00 |
| Norte . | | | | | | 5 566\$00 |
| Sul | | | | | | 3 650\$00 |
| Pratead | | 3 | | | 300 | 2 200\$00 |
| S. Marc | cos | | | | | 1 680\$00 |
| Refrega | | | | | | 1 660\$00 |
| Garotin | ho | * | | | | 700\$00 |
| | | | | | | |

50 116\$00

De 27 de Junho a 4 de Julho OLHAO

TRAINEIRAS:

Colmeal 118 600\$00 Estrela do Sul . . 100 770\$00 72 500\$00 São Marcos. Nova Clarinha . 67 100\$00 Maria Rosa . . 65 000\$00 Ilha de Sonho . 58 300\$00 Amazona N. Sr.* Piedade . 56 260\$00 55 940\$00 Liberta 55 230\$00 Princesa do Sul . 49 950\$00 Prateada 49 815\$00 47 300\$00 Cajú 42 700\$00 Costa Azul . . . 37 700\$00 Garotinho 37 000\$00 Flor do Sul . . 32 810 \$00 32 620\$00 Ponta do Lador . 28 655\$00 Alecrim 24 900\$00 Farisol . . 23 748\$00 Refrega . . . 23 430\$00 Infante . . . 14 205\$00 13 910 \$00 Biscaia 11 900\$00 Conserveira . Nova Esperança . 10 763\$00 Total . . 1 131 106\$00

De 27 de Junho a 4 de Julho

QUARTEIRA

Artes diversas . . . 239 561\$00

TRAINEIRA:

S. Paulo 2475\$00

Total . . 242 036\$00

De 12 a 15 de Junho

PORTIMAO

TRAINEIRAS:

Sete Estrelas . . . 94 800\$00 Sibéria Neptúnia Arrifana 77 350\$00 Farilhão 75 600\$00 Marisabel 74 700\$00 67 500\$00 Vulcânia . Anjo da Guarda . . 65 200\$00 Donzela 63 300\$00 Baía de Lagos . 52 400\$00 Estrela do Mar 52 100 \$00 Normandia . . 49 370\$00 Nova Dóris . 43 250\$00 Bom Pastor . 41 120\$00 Princesa do Arade 41 000\$00 Praia Três Irmãos 37 200\$00 Senhora do Cais . . 36 850\$00 Mirita . 36 500\$00 Mar Raso . . 36 200\$00 Marinheira . . 34 300\$00 Atalanta 34 150\$00 34 050\$00 Célia Maria . . 32 800\$00 Fóia 31 700\$00 Sónia Clementina . 30 950\$00 Nova Palmeta . . 29 800\$00 Portugal 5.º 28 350\$00 Apóstolo S. Mateus . 27 550\$00 Portugal 1.º . . . 26 300\$00 Briosa . . . São Carlos . 22 800 \$00 20 200\$00 Gracinha . . 14 200\$00 Cinco Marias . . 12 800 \$00

São Paulo . . . 2 720800 Total . . 1703 340\$00

9 930\$00

9 700\$00

9 600\$00

9 250\$00

9 200 \$00

8 650\$00

4 800\$00

3 000\$00

LAGOS

TRAINEIRAS:

Brisamar

Sardinheira .

Maria Benedito

Bela Canopa .

Abeluiz Olímpia Sérgio

Praia Morena . .

Marisabel 63 250\$00 53 920\$00 Donzela 47 900\$00 Abeluiz Baía de Lagos. 29 800\$00 Praia Morena . . 18 020\$00 Bom Pastor . . 13 800\$00 Brisamar 3 200\$00 Total . . 266 240\$00

De 28 de Junho a 4 de Julho

JORNAL DO ALGARVE 18-00 em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

LA são escolhidas com bom gosto

As prendas CARAVE-



Vila Real de Sto. António

caminho.

Novos valeres da poesia

O QUE LHES DAR?

Ai que calor qual sol dentro do bolso nesta noite de geada. Ai que raiva de viver para viver de viver para morrer sentada à lareira a ler o jornal os outros? Não são os outros jornais, são os outros sem jornais e sem lareiras. Que fazer? Dar-lhes jornais ou lareiras? dar-lhes as rédeas deste

Odette Casanova

dico especialista, doenças do

Consultas aos sábados, às Tavira).

Livramen

Tavira).

Livramen

Tavira).

Livramen

Tavira). 15 horas, na Rua Dr. Manuel

Lavradores visitam a Inglaterra

No âmbito da actividade empre-sarial agrícola e integrado numa excursão de lavradores sul-alentejanos, promovida pelo Grémio da Lavoura de Beja deslocou-se a Londres, em viagem de estudo, por ocasião da Royal Agricultural Show, o nosso comprovinciano sr. José Mateus Horta, sócio-gerente da fir-ma Farauto, Lda., de Faro.

Do programa da viagem, na qual participam também lavradores ingleses desde há anos radicados no Alentejo, constam visitas à feira agrícola em Kennilworth, à Universidade de Warwick, a fábricas agro-pecuárias e a diversas granjas-modelo de exploração agrícola e de criação animal em geral, nomeadamente de gado bovino, ovino porcino.



Fabricantes:

R. Convento da Sr.ª

Cartório Notarial de Vila do Bispo JUSTIFICAÇÃO

blicação, que por escritura de 15 de Junho de 1973, lavrada de folhas 6 V.º, a folhas 9 V.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º A-15, deste Cartório, JOÃO BATISTA e mulher ALGERISA DA CON-CEICÃO SILVESTRE, residentes na sede da freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, se declaram donos e legítimos possuidores, com ex-

PROPRIEDADE POÇO DOS PAUS

Vende-se propriedade com alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, no sítio do Poço dos Paus (Moncarapacho).

Resposta a João A. D. C. Furtado — Livramento (Luz

Certifico, para fins de pu- | clusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terra de semear e vinha, no sítio do ARNEIRO, freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, que confronta: norte herdeiros de Salvador Dias, sul e nascente — herdeiros de André de Oliveira e poente caminho, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob 1/16 do artigo 891, com o valor matricial e atribuído de 2 220\$00, omisso na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

> Que a posse tem sido exercida sem qualquer violência, de modo a poder ser conhecida pelos interessados, traduzida na prática reiterada dos actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, há mais de trinta anos, sem qualquer interrupção, pelo que adquiriram o dito prédio por usucapião, não tendo, assim, documento que lhes permita fazer prova da aquisição do seu direito pelos meios normais.

Está conforme o original o que certifico.

Declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo, 19 de Junho de 1973.

O Ajudante do Cartório, José Vitor Leal Mateus

Aluga-se

Casa mobilada no sítio da Altura, próximo de Monte Gordo, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 16 722.

♦ LISBOA

· VENDA NOVA

♦ PAÇO DE ARCOS

♦ REBOLEIRA

· AMADORA

♦ QUELUZ

• PAREDE

♦ ALAPRAIA

Contra os ácaros da

Vinha e das fruteiras

USE

um produto de eficácia comprovada

Distribuidores exclusivos:

Valadas, Lda.

Calç. Marquês de Abrantes, 40-r/c-Dto.

LISBOA

Filial em FARO — Largo do Mercado, n.º 29

Notícias de LOULE

O policiamento de Loulé e Quarteira na época de Verão

OS últimos distúrbios ocorridos autoridade a quem está cometida a em Loulé, dão bem a nota da insuficiência dos meios policiais existentes no concelho e da necessidade de aumentar, pelo menos no período do Verão, os efectivos da

Trespassa-se estabelecimento comercial, muito bem localizado, podendo servir para qualquer ramo. Motivo à vista. Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 16 602.

função de assegurar os meios de sossego, respeito e liberdade dos cidadãos.

A função de policiamento deste concelho (que é o maior do Algarve, com uma área de 775 km2 e uma população da ordem dos 40 mil habitantes), está confiada a um posto da P. S. P. com seis guardas comandados por um subchefe e a doze agentes da G. N. R comandados por um 1.º sargento.

O núcleo populacional da vila que, normalmente, é da ordem de 10 000 pessoas, vê-se, presentemente, elevado a 13 000, contando com o operariado que trabalha nas diversas empresas que estão construindo a fábrica de cimento e com os mineiros da mina de sal. Dentro de um mês, com a população que regressa de férias não esquecer que Loulé é igualmente o concelho de maior densidade de emigrantes em toda a Província — não será exagero calcular em 15 000-16 000 pessoas a população da vila, em Julho, Agosto e parte de Setembro.

Os atropelos, vexames e indecências a que temos assistido nos últimos tempos, hão-de repetir-se em escala tão acentuada, quão dimi-nuta for a sua repressão e será então tarde, lamentavelmente tarde para se proceder contra a horda de energúmenos que por aqui pu-

Não queremos deixar de referir que a G. N. R. apenas faz serviço na área rural, na qual se inclui Quarteira, apesar de esta ser zona de turismo

Em anos passados, existia um posto móvel de P. S. P. que actuava no período balnear e ali se encarregava da fiscalização do leite.

Seria pois aconselhável criar em Quarteira condições de sossego e tranquilidade, pois estamos assistindo a atropelos que só a presença da autoridade pode evitar ou reprimir. E, se for de todo impossível criar este posto móvel da P. S. P., que sejam aumentados os efectivos da G. N. R. com um destacamento de mais agentes, de forma a que o trânsito, os mercados e os locais de diversão, sejam devidamente policiados.

Tal como hoje é feito, o policia-mento é deficiente e, praticamente, inexistente com o número de agentes em serviço, quer numa quer noutra das localidades referidas.

E nem Loulé, nem Quarteira, merecem este tratamento depreciativo.

R. P.

EDIFÍCIO-SEDE

QUELUZ - AV. ANTONIO ENES, 25 - TELEF. 95 20 21 / 5

ESCRITÓRIOS

PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para

Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus

serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de

enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcio-

que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento.

Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

Gusathion MS

nalmente eficaz contra essa praga.

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS»

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio,

Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oldio da macieira e os ácaros das fru-

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

> CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

Para rendimento

ou habitação própria

consulte sempre

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS,

PARA VENDA:

♦ CASCAIS

♦ COIMBRA

· SACAVEM

• SESIMBRA

♦ ALGARVE

• FIGUEIRA DA FOZ

♦ CASTELO BRANCO

• PORTO

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 45843 REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edificio Oeiras — Tel. 933670 CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 283988 PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Telefs. 2433511 / 2431423

PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.° — Telefs, 693271 - 693228

para tratar vivenda em Vilamoura. Idade, cerca de 40 anos, sem filhos.

Oferece-se boa remuneração e alojamento. Resposta a Robert March -Vilamoura.



Potente. Económico. Silencioso.

Para si que passa ao volante um bom bocado da sua vida, quase metade, e muitas horas continuamente a conduzir, o silêncio e o conforto são extras merecidos, ou melhor, necessários. O silencioso conforto do Rekord Diesel.

Poderá um diesel ser silenciosamente confortável? Deixe-se convencer. Comece pelas portas. Grandes, largas, com um enorme ângulo de abertura. E quando se fecham, fazem aquele estalido seco e metálico que atesta uma construção cuidada e robusta. A tradicional robustez Opel.

Agora, sente-se no lugar do condutor.

O assento de desenho anatómico foi concebido tendo em vista as muitas horas que nele vai estar sentado.

Ignição! O motor arranca. Apenas o seu ouvido atento notará o ronronar do motor.

Mesmo parado, o carro está silencioso e quieto sem as vibrações que têm sido características dos diesel. No Rekord Diesel a construção dos cilindros e pistão é um progresso técnico tão importante que

permite ouvir o silêncio.

Agora olhe em volta. Em redor, grandes vidros
panorâmicos permitem uma visibilidade total - prazer na
estrada, conforto e segurança no tráfego intenso da cidade.

2 records do mundo, 18 internacionais

No compartimento do motor está instalado um

2 litros - 2100 c.c. de grande rendimento.

Foi exactamente este motor Opel Diesel com sua flexibilidade e potência que pulverisou todos os tempos anteriores e ganhou para a Opel, na pista de ensaios de Dudenhofen, 20 records de velocidade, e destes, dois records mundiais absolutos.

Mas o Opel Diesel não é apenas rápido. É também um motor de baixo consumo. Por isso, o seu depósito de 70 litros confere ao Rekord Diesel uma autonomia enorme, muito

superior ao normal.

A Opel oferece-lhe um novo Diesel que poderá experimentar em qualquer concessionário Opel.

Experimente. Será uma experiência convincente.

Opel Rekord Diesel - o motor dos 20 records

Em exposição na

FARAUTO

Faro Largo do Mercado, 49 · Portimão · Rua D. Carlos I, 1-3

LOMBIA

(Conclusão da 1.º página)

anos de pontificado, tenta avançar mais ainda, na sequência da doutrina pregada pelo seu antecessor. Chefe espiritual de 600 milhões de católicos espalhados pelo Mundo, o actual pontífice vem reconhecendo, com as suas decisões, que João XXIII estava no caminho certo ao procurar harmonizar a Igreja com as preocupações dos homens do século XX.

Desde 1963, Paulo VI foi ao encontro de todos os políticos sem ligar a ideologias e tentou interferir a favor da paz quando os conflitos locais puseram aquela em risco. Percorreu todos os continentes, recebeu dirigentes comunistas e foi mesmo alvo de um atentado nas Filipinas.

A transformação da Igreja levou, também, alguns dos seus representantes a avançarem para além das decisões do Papa, surgindo assim divergências e más interpretações neste caminhar dentro do Mundo. Padres houve que sairam abertamente dos dogmas do seu chefe e pisaram o risco, constituindo hoje exemplos não muito dignificantes para os fiéis; mas também houve outros que, se-guindo à risca as doutrinas do Concílio, foram perseguidos pelos di-rigentes políticos dos seus países.

Assim, a Igreja atravessa um período crítico, entre a tradição e a modernização, sendo no entanto, o Papa o único árbitro verdadeiro deste equilíbrio. Para alguns, não se avançou o suficiente, para outros, avançou-se demais.

A verdade é que há pontos im-portantes em que Paulo VI se mantém dogmático e esses são assaz graves para serem esquecidos. Acusam-no de se recusar à democratização dentro da hierarquia religiosa, de se opor terminantemente ao casamento dos padres católicos e de reprovar a utilização dos contraceptivos. Não será pois no reinado de Paulo VI que estes gra-ves problemas serão ultrapassados, mas se pensarmos na longa caminhada da Igreja nos últimos quinze anos temos de concluir que nenhum governante deu maior dose de liberdade aos seus governados nem lhes mostrou mais maleabilidade entre o presente e o passado. Pa-rece, no entanto, que a Igreja pre-

e industriais.

A detesa da caça ainda existente Notariado Português QUINTA PÁGINA é um dever que se impõe

lidade almejada, conclusão a tirar

após um período experimental, efectuado imediatamente a seguir

ao solicitado período anual ou bie-nal de proibição de caça à perdiz e

b) A caça às espécies de arriba-

ção durante a época geral de caça e fora dos dias autorizados para

as espécies indígenas, só poderá ser

permitida nas condições em que a

mesma se processa para além do

fecho da caça às espécies indi-

3.º — Repovoamento de perdizes e outras espécies, fornecidas pelos serviços oficiais (ou outros) nas

zonas mais empobrecidas — ou

completamente despovoadas, como

7.º — Aplicação de sanções gra-

ves (se possível prisão remível) a quem empregar, para destruição da caça, ratoeiras de qualquer tipo e cereais ou outros iscos envenena-

dos com produtos tóxicos, inclusi-

vamente com pesticidas utilizados

em tratamentos fitossanitários co-

mo, por exemplo, o E 605 Forte. Proibição de venda de cereais en-

venenados e de todo o tipo de ra-

9.º — Fixação de um tipo único

de licença de caça com taxa que

cubra o quantitativo suficiente pa-

ra manter uma fiscalização satis-

fatória no espaço nacional (um

mínimo de 1 patrulha por conce-

lho, sob orientação das respecti-

vas Comissões Concelhias), despe-

sas com parques de criação de per-

dizes, etc., etc. 10.º — Abolição do direito de ve-

dar o exercício da caça através de

aramados, mantendo-se, porém, es-

se direito onde houver explorações

pecuárias que o justifiquem, e ape-

nas nos loteamentos onde o gado

de espera às espécies de arriba-

ção, hoje exercida anarquicamente,

em condições de aglomeração des-

regrada, motivando constantes

questões, pondo em perigo a segu-

rança dos próprios caçadores, cons-

tituindo um triste espectáculo de

falta de educação e de civismo, e

tornando-se não num acto aceitá-

vel de caça de espera, mas numa

A) Estabelecer distâncias míni-

mas a que os caçadores se podem

colocar uns dos outros na caça de

Propõe-se, quanto a rolas e tor-dos: 1.º — Na dormida ou onde houver frentes de entrada: a) La-

teralmente, a 70 metros; b) Atrás

ou à frente (distância de linha)

150) a 200 metros; 2.º — Fora das

dormidas e onde não houver fren-

tes de entrada, distância mínima

a) Na caça aos pombos com ne-

somente da parte da manhã; a parte da tarde, dada a diminuição vi-sível quanto à densidade da espé-

cie, deve ser de tréguas, para que

as rolas se possam alimentar e

subsistir. (Esta medida é já adop-

12.º — Autorização para abater os cães vadios encontrados em terrenos frequentados por caça, desde que não seja possível a sua iden-

tificação e por intermédio de ele-

mentos da G. N. R., Guarda Espe-

cial de Caça e membros ajuramen-

S. Brás de Alportel, Junho de

tados das Comissões Venatórias.

tada em alguns países).

gaça, distância a determinar. B) Autorização de caçar rolas

de 70 metros.

manifestação de extermínio.

11.º - Regulamentação da caça

estiver presente.

já se verifica.

(Conclusão da 1.º página)

bre o conteúdo da exposição e da proposta, não podemos deixar de considerar práticas e eficientes as medidas preconizadas, aplaudindo sem reservas o superior critério que presidiu à sua elaboração. Admitindo aqui ou ali, uma ou outra alteração de somenos importância, concordamos, de uma forma geral, com a doutrina exposta, condizente, aliás, nos pontos prin-cipais, com o que por mais de uma vez dissemos nas colunas deste jornal, em relação ao Algarve.

Era nosso desejo transcrever integralmente ambos os documentos; contudo, porque a isso se opõe, compreensivelmente, o condicionalismo do espaço, limitar-nos-emos a transcrever alguns trechos que nos parecem de maior importância,

contidos na proposta enviada ao membro do Governo. Ei-los:

1.º — Proibição de caçar perdizes e lebres na época de 1973-74 e se posteriormente se reconhecer necessário, na época de 1974-75.

2.º — Só ser permitido o exercício da caça durante determinados dias da semana. Nas próximas três épocas, apenas às tergas, quintasfeiras e domingos, mantendo-se depois o mesmo número de dias diminuindo-se ou alargando-se, conforme a densidade das espéciescaça o aconselhar.

a) Prever na lei a limitação de peças a abater por dia e por caça-dor (limite de cintos), medida para entrar em vigor se necessário ou se se reconhecer que os limites de dias se apresentam, por si só, insuficientes para alcançar a fina-

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH - CAV - SIMMS MAQUINAS ELECTRONICAS PESSOAL ESPECIALIZADO EXECUÇÃO RAPIDA

OFICINAS ARMANDO DA LUZ ZONA DO DIQUE — Tel. 2405 PORTIMAO

cisa de caminhar ainda mais para encontrar em todos os seus anseios os homens dos nossos dias.

W440/T330

Lavagem

secagem

Miele

Av. da República, 59

Agente Oficial: MADEIRA & CORREIA, LDA.

Vila Real de Santo António

automática e

electrónica -

num minimo

espaço de sua

simultâneamente

Telef. 291

COMUNICADO

prazer de comunicar que foi nomeada

agente oficial de vendas para o concelho de

Vila Real de Santo António das afamadas

máquinas MIELE — Secção domésticas

Coluna lavar/secar roupa

MADEIRA & CORREIA, LDA. tem o

Mateus Boaventura

Cartório Notarial de Silves SEXTA COLUNA

A cargo do Notário Licensiado Mário da Silva Ramires Reis

blicação que neste Cartório e sem a menor oposição de Livro de Escrituras Diversas C-ONZE de folhas Quarenta e sete verso a folhas quarenta e oito verso, se encontra lavrada uma escritura de JUS-TIFICAÇÃO NOTARIAL, outorgada no dia vinte e dois de contínua e pública, pelo que Junho do corrente ano, na qual JOAQUIM COSTA, solteiro, maior, morador no sítio do Cortadoiro ou Dobra, freguesia e concelho de Silves, de onde é natural, se declara dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito no Cortadoiro, freguesia e concelho de Silves, que se compõe de terra de semear de sequeiro, e que confina pelo norte com Mário da Silva, pelo sul com José Costa, nascente com José Costa, do poente com Maria da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves, e inscrito na respectiva matriz em nome dele justificante, sob o artigo mil setecentos vinte e nove, com o valor matricial de dois mil novecentos e quarenta escudos e o que lhe atribuem de dez mil escudos: Que possui o re-

Certifico para efeitos de pu- prio, há mais de trinta anos quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, adquiriu o prédio por prescrição, não tendo todavia, dado o modo da aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original. Silves, vinte e nove de Junho de mil novecentos setenta e três.

O 3.º Ajudante Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

VENDE-SE

BARCO DE RECREIO

Tipo Out Board. Construão de madeira, comprimento 3,80, boca 1,59, pontal 0,56, tonel. 0.845.

Motor LM 3 Crysler. 12,9 HP 2 cil. 4400/5100 r. p. m., mistura, tem 24 horas de trabalho. Resposta ao telefone 22087 ou Casa Horácio ferido prédio em nome pró- TAVIRA.

Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIAN-GULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

Clube de Futebol Esperança de Lagos CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 20.º dos Estatutos convoco os Ex. mos Associados para a reunião ordinária da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 20 de Julho (Sexta-feira), pelas 21,00 horas, no salão de festas do Teatro Cinema Império de Lagos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação das contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo man-

3.º — Tratar de assuntos de interesse para o Clube.

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar à hora indicada, trabalhará a mesma, (nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos), uma hora mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

Lagos, 30 de Junho de 1973

O Presidente da Assembleia Geral, Eng.º João Carlos T. B. Abreu Pimenta

TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

FILME SOBRE O ALGARVE PARA A TV BRITANICA

Uma equipa da Thames Television, desloca-se ao Algarve, de 6 a 15 do próximo mês, para realizar um filme destinado ao programa da televisão britânica «Wish you were here», com uma audiência de 12 milhões de telespectadores. O filme será transmitido em Janeiro e Fevereiro próximos, e as filmagens estendem-se a toda a Provincia, decorrendo em especial na zona entre Albufeira e Faro.

POSTOS DE TURISMO

Além do novo posto na praia de Monte Gordo, a Comissão Regional de Turismo vai também pôr a fun-cionar um posto de informações em

O posto de turismo de Quartelra foi transferido para novas instalações, na Avenida Infante de Sagres (edifício da esplanada), frente à praia, de modo a melhor corresponder às solicitações do pú-

NOVO ALDEAMENTO TURISTICO

No âmbito do 6.º centenário da assinatura do tratado entre Portugal e a Inglaterra, vai surgir uma nova aldeia turística, a Aldeia de São Rafael, nos arredores de Albufeira. Hoje, a Costimar (Empresa de Financiamentos Turísticos do Algarve, Lda.), promove às 12,30 a cerimónia da colocação de uma lápide especialmente trazida de Portland (Inglaterra), no local do novo aldeamento.

PARQUES DE RESERVA EM MOÇAMBIQUE

Foram criados os parques nacionais de Banhine e de Zinave, nos distritos de Gaza e Inhambane, com vista a proteger determinadas espécies de risco de desaparecimento naquelas regiões moçambicanas. Foi também determinado que,

numa faixa com cinco quilómetros de largura, que contornará os parques nos seus limites, passe a ser interdita a caça de qualquer es-

PESCA E TURISMO

De 30 de Agosto a 6 de Setembro desloca-se ao Algarve, perma-necendo em Sagres, o jornalista Helge Blomkvist, presidente da Associação dos Pescadores não Profissionais dos Distritos Suecos. O objectivo é o contacto com aquela região, onde se situam ricos pesqueiros quer pela abundância como pela variedade de espécies, a fim de escrever alguns artigos para jornals e revistas do Norte da Eu-

Novo parque de campismo em Ferragudo

O Clube de Campismo de Lisboa inaugurou, em Ferragudo, um parque de campismo que pela sua localização não deixará de se revestir de interesse e utilidade para os sócios do Clube e para os turistas nacionais e estrangeiros.

Houve o tradicional fogo de campo, que decorreu na maior alegria, camaradagem e espírito campista.

Assistiram altas individualidades da região, bem como as que se encontram ligadas à prática do campismo.

António Dias de Sousa Correia COLORED DE COLORED DE

Decorreu em Monchique o III Plenário Distrital da A. N. P.

(Conclusão da 1.º página)

A comunicação «A mulher e a família», anotada para o Externato de Santa Catarina, que devia ser feita pela dr." Maria de Lurdes Oliveira, não chegou a efectuar-se. No decurso dos trabalhos da manhā, foram apresentados, à margem do programa, comunicações integradas no sector do turismo, pelo dr. Ribeiro da Cunha, eng.º

Aníbal Mendonça, Celestino de Bri-to e João de Moura. Após a leitura das conclusões, terminaram os trabalhos.

A tarde, na Casa do Povo, decorreu a sessão de encerramento, presidida pelo dr. Elmano Alves, que se encontrava ladeado pelo chefe do distrito, almirante Hen-rique Tenreiro, presidente do Mu-nicípio de Monchique e drs. Medeiros Galvão e Manuel Rodrigues Pereira Clarinha.

Usaram da palavra os drs. Me-neses Galvão, Manuel Pereira Clarinha e o dr. Elmano Alves encer-



Hotel de 3 Estrelas

PRETENDE ADMITIR:

- -Operador de N. C. R. -42
 - c experiência mas não essencial
- Escriturária
 - c prática de Secção de Contabilidade
- Aspirante
 - c curso comercial

Oferecemos posição estável e remuneração compatível com as habilitações e experiência.

Resposta ao Apartado N.º 7 — ALBUFEIRA.

Grupos Alternadores MOTORES DIESEL

Montagens e instalações eléotricas Consulte

AUTO JOROPE, de José Rosa Pereira MARTINLONGO Telefone 14

Factos e imagens

(Conclusão da 1.º página)

nossa hora de tomarmos a cidade, não de assalto, mas de visita, que começou pelo templo erguido no local onde nascera Santa Teresa e foi acompanhada de abundantes esclarecimentos sobre a vida e hábitos da santa, em que o guia se especializara. Ficou-nos a impressão de que este guia, pessoa de 68 anos e extremamente faladora (quando se não encerrava em injustificado mutismo) ou era natural de Avila, ou tinha por lá grandes interesses, pois quase nada nos disse de Segóvia e dos seus monumentos, mostrando-se, em Avila, extraordinariamente loquaz. A catedral avilense foi por ele posta nos pincaros da fama (até nos afirmou que naquela, e não na de Segóvia, é que valia a pena perder tempo!) e de facto os seus esclarecimentos ajudaram-nos a melhor conhecer a catedral, das mais antigas da Península e uma das que melhor evidencia a transição do período românico para o gótico. Inferior (a nosso ver) à de Toledo e muito mais pequena que a de Sevilha, merece na verdade uma prolongada visita de quantos se interessem por coisas de arte e arquitectura religiosa.

O regresso da nossa excursão a Madrid, verificou-se por outra estrada, a que serve a bonita região do Escurial, onde se situa o famoso e grande palácio, e ocupou--nos cerca de duas horas.

AND RESIDENCE OF THE RESIDENCE OF STREET OF STREET OF STREET

Congresso de Enfermagem em Lisboa

De 12 a 16 de Novembro deste ano decorrerá em Lisboa, o I Congresso Nacional de Enfermagem, organizado pela Federação Nacional dos Sindicatos Nacionais dos Profissionais de Enfermagem, Associação dos Enfermeiros e Enfermeiras Portugueses e Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde.

O tema geral do congresso é «Enfermeiros — Formação e actividades» e o prazo de inscrição termina a 31 de Agosto, podendo eventualmente ser aceites inscrições após aquela data, mas acrescidas da importância de 100 escudos.

Os interessados podem dirigir-se ao Secretariado Geral do Congresso, Campo dos Mártires da Pátria,

MUELLER

CEDÊNCIA DE PESSOAL

Lisboa: Pr. Areeiro, 8-9.° — Telefone 727056

Faro: Av. República, 104-4.º — Telefone 26413

MONTAGEM

MONTAGENS

E depois de, realizado este, ficar mos a conhecer os diversos circuitos turísticos diariamente e com grande propaganda feitos, a partir de Madrid, pelas empresas da especialidade, permitimo-nos recomendar a algum leitor mais apressado na sua viagem, que opte pelo que vai a Toledo e Aranjuez, pois foi de todos o que nos deixou mais gratas impressões. Toledo é das melhor conservadas cidades antigas de Espanha, a Catedral é magnífica e a cidade reúne inúmeros outros motivos de interesse, entre eles (para quem goste de pintura) o inesquecível «Enterro do conde de Orgaz», do genial El Greco.

Aranjuez, com seus palácios jardins, oferece-nos sugestões de uma Sintra maior e simultaneamente mais «distante», de ares lavados e espaços dilatados, onde apetece permanecer, não apenas umas horas, mas uns dias de sossegado descanso.

A nossa última noite madrilena foi passada a percorrer algumas das ruas e avenidas de maior animação, entre elas as que vão da Cibeles à Porta do Sol, pois ficava nessas paragens a residencial que nos recebera.

Na manhã seguinte, após pouco mais de uma hora de navegação aérea no «Caravelle» «Dio», da TAP, precedida de duas horas de permanência no já pequeno para tão grande movimento aeroporto de Barajas e de um rebusco dos pés à cabeça pelas autoridades espanholas, certamente para verificarem se trariamos armas que pudessem fazer perigar a normalidade do voo, encontrámo-nos de novo em terra portuguesa, de onde o conhecido «Sotavento» nos conduziria a casa. Antes disso, porém, passámos em Lisboa uma noite e a manhã seguinte, de que falaremos numa breve oportunidade.

A propósito da tartaruga CORREIO de LAGOS capturada em Armação de Pêra

Uma enorme tartaruga foi capturada por dois maritimos. O «bicho» era descomunal (pesava aproximadamente 500 kg.); coisa rara para aquelas paragens e o facto levou a Armação de Pêra centenas de pessoas.

Os marítimos mais velhos afirmavam que nunca tinham visto uma tartaruga tão grande e as opiniões sobre as causas que originaram o seu aparecimento eram divergentes. Havia quem afirmasse que a tartaruga fazia turismo (a época balnear prossegue) pois a fama do Algarve é tão grande que provavelmente teria ouvido falar neste «cantinho» de clima tão ameno e não pensou em mais nada, apanhou a primeira corrente marítima e para cá veio. Aliás o seu aspecto ao pisar terra firme era o de uma turista, pois trazia ao pescoço uma corda com um alcatruz pendurado (um autêntico colar, os lançadores de modas que tomem atenção). Se as opiniões acerca da chegada da tartaruga eram divergentes, mais o foram quanto ao fim a dar-lhe. Assim, passo a transcrever um diálogo que pessoa amiga me contou.

Chico da Areia - Mon, o Alberto Vieira apanhou uma tartaruga enorme. Nunca tinha visto coisa

igual. Toino da Aldeia — Sim, já sabia e disseram-me que ia para Lisboa, para o aquário Vasco da Gama.

Chico - Hem, para o aquário? Não me digas!, então a gente anda a comprar a carne de vaca a 70\$00 e a tartaruga que é melhor do que a vaca, vai para o aquário? Está tudo doido.

Toino — Cada vez estás mais bruto. Não vês que é para estudarem?

Chico - Estudarem? Passam a vida a estudar e isto cada vez está mais na mesma. Devem estudar as

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhados e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF

Possibilidades e insuficiências do porto de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.º página)

se justifica o novo modelo de bairro da lata que tem vindo a crescer em terrenos de jurisdição da Junta, nas traseiras do cemitério vila--realense, e que se nos afigura um 43, Lisboa 1, ou pelo telef. 536108. contra-senso, conhecido o empenho

do respectivo Município na eliminação do outro bairro, que, antes, tão mau aspecto emprestava à vila.

Por outro lado, não se nos oferece dúvida de que a recriação do cargo de encarregado ou chefe de serviços da Junta no porto de Vila Real de Santo Antônio, poderia constituir um eficiente elo de ligação, que à própria Junta, indicasse na melhor altura, a vantagem e conveniência de promover as dragagens que se afiguram indispensáveis em várias zonas da foz do Guadiana e o conveniente desassoreamento do cais acostável e da doca de pesca, de modo a que o porto se encontre, a tempo e horas, preparado para o cabal desempenho da sua missão.

O mesmo «elo de ligação» teria decerto mostrado aos responsáveis os aspectos negativos que resultam da não autorização para que sejam construídas, na Avenida da República, as instalações sanitárias pe-las quais os vila-realenses de há tanto pugnam. Isto para não falar de muitas outras pequenas — e grandes — ocorrências (postes de illuminação social de la constant de la cons iluminação sem lâmpadas, durante anos e anos, na zona portuária e também durante prolongado lapso de tempo, uma estrada, a que leva à doca de pesca, cheia de buracos, por onde era difícil transitar) que nos serviços da Junta, no porto de Vila Real de Santo António, podem ser interpretados como demonstrativos de menos cuidado, em nada dignificando as afirmações de individualidades que têm apontado o porto vila-realense como dos me-Îhores portos naturais do País. Ocorre-nos, neste momento, o valioso depoimento que sobre o porto e suas possibilidades fez, quan-do director dos portos de Sotaven-to, o eng. Albano Sarmento, mais tarde presidente do Município da Cidade Invicta e subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, e o facto, não menos esclarecedor, de o sr. Presidente da República o ter indicado, há anos, como futuro porto-base de atuneiros.

Esperamos, assim, que justiça seja feita às instalações portuárias de Vila Real de Santo António e que essa justiça comece precisamente por vir daqueles a quem está entregue a sua manutenção.

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco - Rossio

coisas concretas, aquilo que nos aflige. Vê lá se eles já descobriram o problema da falta de sardinha na nossa costa? Vê lá se já acabaram

ca»? Estudam, estudam e no fim põem canos de esgoto que custa a caber por lá um. Bem é melhor não falar mais. Toino — Estás sempre a dizer

com a subida do preço da «paparo-

Chico — A dizer mal, ou a dizer a verdade? Então não vês o que está a acontecer com os canos da água? Colocaram uns muito estreitos e agora a água não chega aos primeiros andares. Quiseram aumentar a pressão e os canos rebentaram; e como não haviam de rebentar, se não aguentavam pressão tão grande. Então com tantos estudos, não viram logo que isto ia aumentando e não andando para

Toino - Nisso tens razão, mas bem sabes que não há dinheiro para tudo e naquele tempo os canos

serviam à justa. Chico — Pois ai é que está o mal. As pessoas não devem construir para o presente mas para o futuro. Ouve lá mais uma sobre estudos (e devem ser dos grandes). Então o dono do hotel não deixou os moços fazerem moto-cross (nem que ele fosse o dono disto) devido ao barulho, à poluição, como para aí chamam, e agora está construindo? Ou a gente é parva, ou ele quer meter os dedos para dentro dos olhos da maralha. Então a construção não fará mais barulho que o moto-cross? O moto-cross era uma vez por mês e os pedrei-ros todos os dias matrecam. Bem, se ele começasse as obras no Inver no, vá lá, a malta engolia a parte do barulho do moto-cross; mas assim, parece-me que quis gozar-nos.

Toino — Tens razão, mas o que queres? A malta cala-se e cinco ou seis é que mandam, nem sempre da forma mais razoável.

Zé da Praia

Curso de capatazes fitossanitários em Setúbal

THE RESIDENCE OF THE RE

Com o objectivo de criar mão-decom o objectivo de criar mao-de-obra tecnicamente especializada, vem a Estação de Fruticultura, em Setúbal, promovendo cursos práti-cos de formação profissional. Um deles, destinado à preparação de capatazes fitossanitários, terá infcio em 30 deste mês e final em 15 de Agosto, abrangendo empresários e trabalhadores rurais que pretendam ficar habilitados a orientar ou a executar os tratamentos que normalmente há que levar a efeito nos pomares de citrinos.

Os candidatos deverão saber ler e escrever e fazer correctamente as quatro operações fundamentais da aritmética, e ter idade compreendida entre 15 e 55 anos. A Estação de Fruticultura, concederá alimentação, alojamento e um subsídio diário de 70\$00, apenas ficando a cargo dos interessados, as despesas de viagem de ida a Setúbal e regresso.

Os candidatos deverão dirigir-se, cultura, Setúbal. No caso das inscrições serem em número superior capacidade de alojamento, será dada preferência aos indivíduos já habilitados com o curso de podadores de citrinos, que exerçam a sua actividade em regiões de maior importância citrícola.

ESTARA PARA BREVE O RES- 1 TAURO DA ERMIDA DE S. JOÃO?

Integrada nas festas dos Santos Populares houve missa em honra de S. João celebrada pelo rev. Monteiro, junto à ermida, e não nesta, estado de ruína em que se encontra.

Por mais de uma vez temos deendido o seu restauro, não só pelo valor histórico que encerra, como pelo estilo da construção e, muito especialmente, pelo mau aspecto que oferece uma ermida abando-nada em pontos de circulação obrigatória para quem se desloca de Lagos a Lisboa e vice-versa. O rev Palos, em alocução que antecedeu a missa, não escondeu que o haver sido escolhido tal local para o acto, visava despertar a cidade no sen-tido de em breve se fazer o restauro da ermida. Esta, para se valorizar terá de manter as linhas estabelecidas pelos nossos avós, o que duvidamos seja possível se passar mais um Inverno sem reparações, pois se não se acudir ao telhado e reforço da cúpula com vigas em cimento armado, pode dar-se um desmoronamento que prejudique o estilo e a ermida deixará de ser a relíquia que todos desejariam ver de pé. Por que não interessar a Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais no caso? Com o auxílio desta e a boa von-tade dos lacobrigenses, não será possível o restauro em breve? O signatário oferece para o efeito 500\$00, e se lembrarmos que mais 99 verbas iguais podem contribuir para um auxílio do Estado, que garanta o restauro, bem ficarão com a consciência os que contribuírem e Lagos ficará com mais um belo

O CASO DOS MUROS CONFI-NANTES COM O CAMINHO MUNICIPAL DE BUDENS--BOCA DO RIO

Não sabemos se em boa se em má hora nos ocupámos da estrada da Boca do Rio, que originou prejuízos de monta a alguns proprietários que ficaram sem os muros e árvores junto a estes, e há mais de dois anos aguardam que as coisas sejam postas nos devidos lugares. Recentemente foi o signatário alertado pelo presidente da Junta de Freguesia de Budens de que, tendo recebido um postal com as iniciais J. S. P., de profunda revolta pela demora na solução do assunto nos atribuiu tal postal. Consideramo-lo anónimo, e concluímos que o seu autor apesar das iniciais J. S. P. não quer deixar de fazer justiça ao Piscarreta, porque a certa altura lê-se: O sr. Piscarreta logo põe tudo a limpo. Não isenta de culpas o sr. presidente da Junta e o

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

de terça-feira

Faro: 2.0', 4.0', 5.0', 6.0' a partir das 15 horas

Olhão 72619 Consultérie Faro 25855 23104 2247 { residência

Em feridas infectadas FURUNCULOSE LABORATÓRIO "SANO, V. N. GAIA A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Licenciados

(Em Direito, Economia, Engenharia, Finanças, Medicina e Matemática)

Precisam-se para desempenhar funções de técnico de administração (em tempo completo) no Hospital Distrital de Por-

Serão admitidos como estagiários, por um período máximo de dois meses e com acesso imediato a lugar correspondente a Técnico de 1.ª classe (10 810\$00).

Obrigatoriedade de frequentar o Curso de Administração Hospitalar (em Lisboa) no próximo ou no seguinte ano lectivo.

Subsequente ingresso em carreira com perspectivas de promoção.

Resposta, com curriculum (indicando idade e situação militar) ao Hospital Distrital de Portimão.

sr. Cintra, o proprietário mais interessado na estrada, mas como temos razões para crer que o presidente da Junta é incapaz de menosprezar os interesses dos seus paroquianos e no caso deveria tê-los defendido, afigura-se-nos que as coisas só se poderão aclarar, e concretizar como a prática e a razão aconselham, com a intervenção do sr. presidente da Câmara cessante o sr. Cintra, visto não constar deliberação válida que obrigue a actual Câmara aos arranjos que se impõem para evitar pedidos justos de indemnização, dado que aos prejuízos causados pelo alargamento do caminho, acrescem os da demo-ra na reposição de muros e replantação de árvores.

TOMOU POSSE O NOVO VETERINÁRIO

Decorreu, como estava previsto, no dia 30 de Junho, a posse do novo veterinário sr. dr. José Francisco de Arez. Registamos com satisfa-ção que o acto se revestiu de solenidade, porque além da presença de pessoas das mais categorizadas cidade, entre elas a viúva do saudoso veterinário dr. José Cabrita, se viam outras de Vila do Bispo, entre elas o pai do empossado. O presidente da Câmara, sr. dr. Figueiredo Luís, após a leitura e assinatura do auto, fez o elogio do empossado recordando o dr. José Cabrita como modelo dos veterinários portugueses, seguindo-se no uso da palavra o dr. Arez que agradecendo as referências feitas também recordou com saudade o dr. José Cabrita com o qual algo aprendeu, tendo a certa altura pedido para em sua memória se guar-dar um minuto de silêncio, acto que calou fundo em todos os pre-

Abraços de amizade se segui-ram, promessas de bem cumprir, pedidos de colaboração mútua e a assinatura do auto por todos os presentes, ficando a esperança de mais um elemento a contribuir para o bom nome de Lagos.

MELHORAMENTOS PARA LAGOS

Em 2 deste mês, em reunião conjunta dos srs. presidente e vice--presidente da Câmara, presidente da Comissão Distrital da A. N. P., governador civil do Distrito, e presidente da Junta Central das Casas de Pescadores, foram delineados diversos melhoramentos para Lagos, ficando assente para breve a construção de sede própria para a Casa dos Pescadores, desde há muito prometida e desejada para instalações condignas que sirvam para todos os serviços relacionados com a gente do mar. Como esta se situará frente ao Centro de Assistência, próximo da zona do futuro porto de pesca, começamos a ter fé em que este venha a ser um

Joaquim de Sousa Piscarreta

Notariado Português Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes Cartoria Motarial do Ciluca ratintia uniqual ne pulaez

A cargo do Notário: Licenciado Mário da Silva Ramires

Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia quinze de Junho do corrente ano, e exarada de folhas TRINTA E NOVE VERSO a folhas quarenta verso do Livro de Escrituras Diversas C - ONZE, foi alterado o pacto social que rege a sociedade por quotas de responsabilidade limitada — JEAN BA-RANGÉ, LIMITADA, — com sede nesta cidade de Silves, na Rua do Cemitério, sem número de polícia, acrescentando--lhe um novo artigo que passará a ser designado por OI-TAVO e que terá a seguinte redacção: «No caso de falecimento de qualquer dos sócios os herdeiros exercerão os seus direitos por intermédio de um só entre eles escolhido, até que se proceda à adjudicação da quota».

Está conforme ao original. Silves, vinte e cinco de Junho de mil novecentos setenta

O 3.º Ajudante,

Hermenegildo Henrique dos Santos Silva

qualidade Philips merece servico Philips

GRUAS AUTOMÓVEIS, SOBRE LAGARTAS E

HIDRAULICAS, DE 10 a 165 TON.



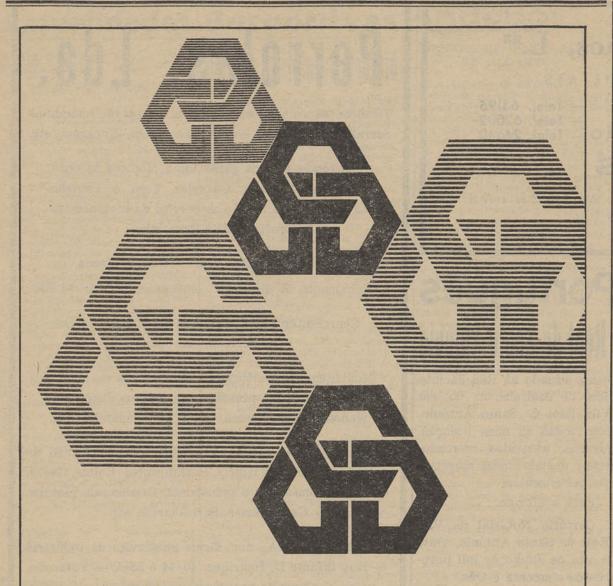
DELEGAÇÃO Qualidade Philips. **TÉCNICOS DA**

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE



DOS SERVICOS PHILIPS PORTUGUESA, SARL

Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro



CAIXA GERAL INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXASDEJURO

DEPÓSITOS À ORDEM

(PESSOAS INDIVIDUAIS)

ATÉ 50 CONTOS

3% AO ANO

NO EXCEDENTE A 50 CONTOS

1,5% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO

(ENTIDADES PRIVADAS)

6 MESES, RENOVÁVEL

5,25% AO ANO

SUPERIOR A 1 ANO, RENOVÁVEL

5,75% AO ANO

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000\$00 COM O MÍNIMO DE 10.000\$00

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS TERMOS DA LEI. O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR.

PORTO)(AS

Um produto da rede distribuidora MILLA DEPOSITOS-FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287

PORTIMÂO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45308/09-4 Linhas-Caixa Pestal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

ESTO TEOFILO FONTAINHAS NETO COMO E INDA, S.A.R.L.

Cartório Notarial de Lagoa Correia & Luz, Limitada

Certifico, para efeitos de sócia Maria de Lourdes Cala- sentimento expresso, dado em publicação que, por escritura de 12 de Junho do corrente ano, lavrada neste cartório a Maria de Sousa Valente, e 57, no livro de notas para escrituras diversas B-41, Inocêncio do Sacramento Correia, solteiro, maior, natural da freguesia de Messines, concelho de Silves, onde tem residência habitual, no sítio de Monte Velho; e Maria de Lourdes Calado da Luz, casada, natural da freguesia de Messines, em cuja vila tem residência habitual, constituíram, entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CORREIA & LUZ, LI-MITADA», tem a sua sede e estabelecimento na vila e freguesia de São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, sendo a sua duração por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

SEGUNDO

O seu objecto é o de execução e organização de contabilidades, podendo dedicar-se a qualquer ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvam explorar e seja legal.

TERCEIRO

O capital social é de 50 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e representado por duas quotas iguais, sendo uma de 25 000\$00, pertencente ao sócio Inocêncio do Sacramento Correia e outra de 25 000\$00, pertencente à

Uva Cardinal

da propriedade Sobral, Castro Marim, arrenda-se toda a produção.

Dirigir ao Grémio da Lavoura de Mértola, telefone 18.

do da Luz.

PARÁGRAFO ÚNICO: -Poderão ser exigidas prestacargo da Licenciada Catarina | ções suplementares de capital e os sócios têm a faculdade de exarada de folhas 54 a folhas fazer suprimentos à sociedade, se ela deles carecer, tudo de harmonia com as condições que forem deliberadas por unanimidade, em assembleia

QUARTO

É livremente permitida a cessão de quotas entre os sócios; porém, quando feita a estranhos, depende do expresso consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, a quem, pela mesma ordem, fica reservado o direito de preferência na aquisição.

QUINTO

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, será feita pelos sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Os gerentes são dispensados de prestação de caução e, terão a remuneração que for fixada em assembleia geral.

PARAGRAFO SEGUNDO: Os actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser firmados por dois gerentes; e os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente.

PARÁGRAFO TERCEI-RO: - A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes, em letras de favor fianças, abonações ou outros semelhantes.

PARÁGRAFO QUARTO: - Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência em seus respectivos cônjuges e em estranhos mas, neste caso, depende do con-

Farmacêutica/o

Para Direcção-Técnica e assistência precisa farmácia em cidade do Algarve. Referências e condições pretendidas para o n.º 16 708.

à venda nas farmácias

Assembleia Geral.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, em algum dos seguintes casos: — a) — Por acordo com o sócio, a quem ela pertença; — b) — Por falecimento ou interdição do sócio seu possuidor; — c) Se a quota tiver sido arrestada, penhorada ou envolvida em qualquer outro procedimento judicial; — d) — Se tiver sido cedida a estranhos, sem o consentimento da Sociedade e dos Sócios não ce-

PARÁGRAFO ÚNICO: — O preço da amortização será no primeiro caso, aquele que for acordado entre a sociedade e o sócio; e, nos casos restantes, o valor nominal da quota, acrescido do que resultar do último balanço geral aprovado e dos lucros calculados em relação ao tempo decorrido até à data do evento e verificados no ano anterior e ainda de qualquer crédito a seu favor, na Sociedade, ou diminuido de qualquer débito do interessado e da importância correspondente a prejuízos porventura verificados também no ano anterior, considerando-se efectuada a amortização pelo depósito do respectivo preço, à ordem do interessado, na Caixa Geral de Depósitos, salvo se, de outra forma, por acordo entre a Sociedade e o sócio.

SETIMO ----

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de oito dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

OITAVO

A Sociedade dissolver-se-á nos casos legais, sendo liquidatários os Sócios que procederão à liquidação e partilha conforme entre si combinarem, e, na falta de acordo, será o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, adjudicado ao sócio que melhor proposta apresentar.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Junho de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.da

SEDE

Telefs. PBX 62002/62421/62655 Apartado, 13



LAGOS - Telef. 63195 - Telef. 62002 PORTIMÃO - Telef. 24640

FILIAIS

ALIMENTAÇÃO - BEBIDAS

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO ALIMENTAR E DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO ALGARVE

Gartório Notarial de Vila Real de Santo António Gartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. | terminado a partir de hoje. José Manuel Cabral de Matos Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Junho de 1973, lavrada de fls. 31 v. a 33 v. do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 81, deste Cartório, foi constituída, entre José António da Rosa Mascarenhas e Mário Antunes Pires Mateus, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Auto Industrial Estrela do Guadiana, Lda.», tem a sua sede na Rua Velha do Caminho de Ferro, sem número de polícia, em Vila Real de Santo António e durará por tempo inde-

NAMED AND ADDRESS OF MY STATE OF STREET STATE OF STREET Vítimas de acidentes de viação

Quando o sr. José Francisco Neto Vieira Nobre, de 32 anos, solteiro, funcionário bancário, conduzia o seu automóvel em direcção a Portimão, acompanhado da sr.ª D. Laurete Figueira Dias da Silva, de 31 anos, divorciada, natural e residente em Faro, ao passar no sítio das Quatro Estradas (Loulé), colidiu com outro veículo.

Com graves ferimentos, foram transportados ao hospital da Misericórdia de Faro, onde a sr.ª D. Laurete Silva veio a falecer, ficando o automobilista internado com fracturas de uma perna e de um braço.

Ao atravessar a estrada da Penha, nos arredores de Faro, a sr. D. Maria Martins Casanova, de 70 anos, viúva, natural e residente em Faro, foi atropelada por um

camião de carga. Conduzida ao hospital de Faro, ali faleceu.

— Por ter embatido com a bicicleta em que seguia num marco quilométrico da estrada, próximo do Pereiro (Alcoutim) quando se dirigia para casa, foi projectado a distância o trabalhador sr. Antó-nio Guerreiro, casado, de 48 anos. Conduzido ao hospital daquela vila, chegou ali já sem vida.

Em Mato do Picoto, freguesia de Boliqueime (Loulé), chocaram frontalmente, o ciclomotorista sr. Analide Correia Martins, de 32 anos, casado, trabalhador rural de Sarnedas, Loulé, e uma carrinha conduzida pelo sr. João António da Silva Evangelista, de 46 anos, de Lagos.

Do choque resultou o ciclomoto-rista ter tido morte imediata.

- Por ter sido atropelada numa artéria de Faro por uma camioneta de carga, ao volante da qual seguia o sr. António Francisco, re-sidente na Cova da Piedade, deu entrada no Hospital da Misericórdia, a sr. D. Celestina da Conceição, de 63 anos, solteira, residente naquela cidade, no Largo do Campo da Feira, que ali faleceu.

Segundo — O seu objecto consiste na exploração da indústria de «Reparação de veículos automóveis», podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 50 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma de cada sócio e cada uma do valor nominal de 25 000\$00.

Quarto — A representação da sociedade fica a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com remuneração ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a so-

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Sexto - Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a mesma quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e três.

> O Ajudante, Manuel Clemente

Barcos de pesca e recreio A vela e a motor em poliester



da Glória, 25 Telef. 63179—LAGOS

Depósito no Algarve Pretende firma do centro do País. Indicar local, área, renda e outras informações.

Resposta ao Apartado 10. Caldas da Rainha.

Notariado Português Notariado Português

José Manuel Cabral de Matos Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 27 de Junho de 1973, lavrada de fls. 33 v. a 36 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 81, deste Cartório, foi alterado o art.º 3.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, «António Baptista, Lda.», constituída por escritura de 14 de Fevereiro de 1966, lavrada de fls. 18 a 20 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 31 deste Cartório, o qual ficou a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e subscrito, é de 100 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma do sócio Manuel Ascenso e outra do sócio Eduardo Batista Henriques, cada uma do valor nominal de 50 000\$00. Cada uma das quotas foi subscrita em dinheiro no montante de 25 000\$00 e na parte restante é representada por metade de um estabelecimento de «Padaria», instalado num prédio ur-

(Luxo)

Aceita propostas para o lugar de ajudante de Ecónomo. Dá-se preferência a quem possua prática das tunções.

Resposta ao n.º 16744.

A cargo do Notário: Lic. | bano, situado na Rua Jacinto José de Andrade, n.º 95, em Vila Real de Santo António, com todas as suas licenças, alvarás, utensílios, mercadorias e demais coisas móveis a ele pertencentes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e três.

> O Ajudante, Manuel Clemente

Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

As 2.4, 3.4, 5.4 e 6.4 feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas. As 4.º' feiras das 17 às 19,30

horas. Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º-Frente -Telef. 2 35 23

PORTIMAO

Portugal concorre pela 2,ª vez ao Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas de Genebra

De 18 a 26 de Novembro deste ano realiza-se em Genebra o 2.º Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas, que substitui o Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos de Bruxelas, cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pela utilização de novas técnicas de fabrico. Genebra é um centro económico e financeiro mundialmente conhecido (o seu 1.º Salão teve mais de 100 000 visitantes), sendo natural que os inventores e industriais portugueses vejam interesse em concorrer para tornarem conhecidos os seus inventos e novas técnicas a um tão grande número de possíveis interessa-

A Delegação Portuguesa do Salão Internacional das Invenções e Técnicas Novas, Rua Duque de Palmela, 27-3.º esq.º, Lisboa, come-çou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças e Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

Faz saber, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 18 do corrente mês, que esta Câmara Municipal recebe propostas em carta fechada até ao dia 23 de Julho de 1973, para demolição de uma garagem que o sr. António Gonçalves Pereira, construíu clandestinamente no sítio das Hortas desta Vila, ao quilómetro 155 da E. N. 125.

Para conhecimento se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 25 de Junho de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

Perrolas, Lda.

Técnicos especializados — Construtores de máquinas Serralharia mecânica e civil. Cromagem, Zincagem, etc.

Assistência técnica garantida a motores de popa Evinrude, Johnson, Chrysler, Tern e Yamaha 15 anos de experiência ao serviço da motonáutica profissional e desportiva.

Assistência técnica Audi — NSU e Mazda

Alinhamento de direcções com aparelho OPTOFLEX

Representantes das melhores marcas de bombas do mercado europeu.

Montagem e assistência de vários tipos de bombas para alta e baixa pressão para prédios, furos artesianos, poços, fossas, rega por aspersão, etc.

Técnicos especializados em ventilação e extracção de poeiras e fumos em Hotéis, Restaurantes, Boites, Caves, Cozinhas domésticas e industriais, Oficinas de pintura, Carpintarias, Serralharias, etc.

PERROLAS, LDA., uma firma ao serviço da indústria — Rua Infante D. Henrique, 40/44 e 35-A — Portimão. Consulte-nos. Orçamentos grátis.

TAU-Propriedades e Empreendimentos Turísticos, Lda.

de 14 do corrente mês, lavrada no 15.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Aurélio Assis Ferreira, a fl. 79 v.º do livro n.º 176-C, foi aumentado o capital social de Tau - Propriedades e Empreendimentos Turísticos, Lda., sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Lagoa, que era de 10 000 000\$, para 12 500 000\$.

Que o aumento, 2500 000\$, foi integralmente subscrito e realizado pelo sócio D. Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins, ou só Joaquina Rita Henriques Martins

Que, em consequência deste aumento, foi alterado o artigo 3.º do pacto social e substituído pelo seguinte:

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e nos demais valores que constituem o activo da sociedade, é de 12 500 000\$ e está representado e dividido por duas quotas, pertencendo uma de 5 000 000\$ ao sócio Vítor Constantino Henriques Martins e uma de 7500 000\$ ao sócio Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins.

Pela mesma escritura foi alterada a redacção do artigo 2.º e o corpo do artigo 5.º dos estatutos, que passaram a ter a seguinte redacção:

O seu objecto é a construção civil, compra de prédios para

Certifico que, por escritura revenda e aquisição, alienação ou oneração de bens móveis e imóveis, podendo ainda exercer qualquer outra actividade em que os sócios acordem.

A gerência, dispensada de caução, compete aos sócios, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Para a sociedade ficar validamente obrigada é indispensável e bastante a assinatura da gerente Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins, a qual poderá, por si só, contrair dívidas, confessar a sociedade devedora e onerar e alienar os bens

É certidão de narrativa e teor parcial que está conforme ao original, nada havendo em contrário ou além dele.

15.º Cartório Notarial de Lisboa, 15 de Junho de 1973.

A Ajudante,

Artemisia da Conceição Milheiro

NOTE HE AND HE HAVE NO AND HE HAVE NO HOUR HE HAVE NO HOUR HE HAVE NO HOUSE.

FUNCIONALISMO PÚBLICO Foi nomeado conservador do Re-

gisto Predial de Faro, o sr. dr. Ventura Rocheta Gomes, que há meses e em regime de acumulação exercia aquelas funções em Silves

TAMAN O que será?

AVISO

Comunica-se à distinta Clientela que todos os estabelecimentos de Aiamonte estarão abertos nas tardes de sábado, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Actualidades desportivas Andebol

FUTEBOL

Comentários por João Leal

III DIVISÃO

Envolvido no torneio de competência entre os clubes da divisão em que militava, foi o Lusitano de Vila Real de Santo António perder a Campo Maior.

Embora tangencial, esta derrota custou ao clube algarvio a permanência na divisão terciária, pois a um jogo do fim tudo está já decidido nesta «liguilla». Permanece o Naval e descem os restantes.

Uma palavra de estímulo e um aceno de simpatia para a formação da Vila Pombalina, clube com um passado glorioso a dentro do futebol algarvio.

Resta-nos esperar, e fazemo-lo confiantes, que o Lusitano se reabilite na próxima época e inicie então a promoção que merece pelo seu trabalho continuado em prol de uma modalidade que muito lhe

Perder não é desdouro para ninguém e muito menos para o Lu-

Apesar de tudo, nas hostes lusi-tanistas resta ainda uma nesga de esperança... A vitória de amanhã a verificar-se sobre o Naval pode vir a garantir o 2.º lugar e no caso da desistência do Marítimo do Funchal, então o Lusitano permane-

RESULTADOS DOS JOGOS III DIVISÃO

Campomaior., 1 - Lusitano, 0 JOGO PARA AMANHÃ

III DIVISÃO

Lusitano-Naval 1.º de Maio

TORNEIO INTERNACIONAL

Continua a trabalhar - se para a organização do I Torneio Internacional de Futebol em Faro, Entre as equipas convidadas conta-se o Sunderland (recente vencedor da Taça de Inglaterra), o Excelsior (de Roterdão), o Olhanense, o Farense, o Sevilha e uma equipa francesa. Os jogos disputar-se-ão nos dias 11, 14 e 16 de Agosto.

GOLFE

A INGLATERRA VENCEU NA PENINA

Encerrou na Penina e teve a participação de 18 países, o 8.º Campeonato Europeu de Golfe Amador, no qual saíu vencedora a Inglaterra. A representação portuguesa, terminou no 16.º lugar.

Na primeira jornada intervieram todos os países concorrentes, com vista ao apuramento do melhor «score», que por sua vez dividiu os três grupos que ficaram assim dis-

I GRUPO - 1.º, Escócia, 364 pancadas; 2.º, Inglaterra, 376; 3.º, França, 377; 4.°, Suécia, 378; 5.° Suíça, 381; 6.°, Espanha, 389; 7.° País de Gales, 310; 8.°, Alemanha, 391; II GRUPO — 9.°, Dinamarca, 395; 10.°, Itália, 396; 11.°, Irlanda, 398; 12.°, Finlândia, 399; 13.°, Holanda, 403; 14. Noruega GRUPO — 15.°, Bélgica, 409; 16.° Portugal, 414; 17.°, Austria, 429;

18.º, Islândia, 429.
Portugal ficou assim sem hipóteses de uma classificação honrosa para a sua representação.

Na segunda jornada registaram--se os seguintes resultados: Suécia--Suiça, 4/3; Escócia-Alemanha, 7/0; Portugal-Austria, 7/0; Espanha--França, 4/3; Noruega-Irlanda, 4/3; Bélgica-Islândia, 4/3; Ingla-terra-País de Gales, 5/4; Holanda--Finlândia, 4/3; Na terceira jornada os resultados foram: Irlanda--Finlândia, 5/2; Suíça-Alemanha, 4,5/2,5; Escócia-Suécia, 5/2; Noruega-Itália, 4/3; França-País de Gales, 4,5/2,5; Portugal-Islândia, 5/2; Dinamarca-Holanda, 6/1; Inglaterra-Espanha, 6/1; Bélgica-

A última jornada, teve os seguintes desfechos: Islândia-Austria, 4,5/2,5; Bélgica-Portugal, 4/3; Itália-Holanda, 4/3; Dinamarca--Noruega, 4/3; Alemanha-Pais de Gales, 5,5/1,5; França-Suíça, 5,5/ 1,5; Suécia-Espanha, 4/3; Inglaterra-Escócia, 4/3.

Estabelecida a classificação-geral-final ficou assim ordenada: 1.º, Inglaterra; 2.°, Escócia; 3.°, Suécia; 4.°, Espanha; 5.°, França; 6.° Suíça; 7.°, Alemanha; 8.°, País de Gales; 9.°, Dinamarca; 10.°, Noruega; 11.°, Itália; 12.º, Holanda; 13.º, Irlanda; 14.°, Finlândia; 15.°, Bélgica; 16.°, Portugal; 17.º, Islândia; 18.º, Aus-

MINIGOLFE

A SELECÇÃO DO ALGARVE ALCANCOU O 2.º LUGAR NO PORTO

No Torneio Cidade do Porto, que, integrado nos Festejos Sanjoaninos se disputou na Cidade Invicta, a selecção do Algarve obteve um brilhante 2.º lugar. Esta posição é tanto mais invejável quanto a equipa vencedora — a do Porto constituída por vários interna-

Notícias do futebol algarvio

Inédita a circunstância de a final do Campeonato Distrital de Reservas de 1972-73 ser disputada na época de 1973-74. Com efeito, tanto o Olhanense como o Portimonense, que venceram as séries de Sotavento e de Barlavento, têm os seus futebolistas em férias. Insólito e, repetimos, inédito.

O Olhanense parte no dia 27 deste mês para disputar uma série de jogos em Angola. Foi cancelada a deslocação dos campeões da zona Sul da II Divisão ao Brasil.

Grande entusiasmo em torno dos certames de futebol de cinco. Desta feita noticiamos os torneios do Sporting Olhanense e do Clube Recreativo Cabanense. E outros torneios se preparam.

 O Farense dispensa os serviços de Rui Sousa, Sitoe e Valdir. Prevista a promoção de quatro juniores, figurando nos planos dos dirigentes Manuel José (Tomar), retorno de Lampreia e outras

 Renato ainda não renovou o seu contrato com o Sporting Olha-

Carlos Silva, que em épocas transactas, orientou o Barreirense, assinou contrato com o Sporting

- Jim Lopes será o futuro técnico do Olhanense. No seu «curriculum» conta-se a orientação do Corinthians, da selecção argentina, etc. Com ele virão dois reforços para o Olhanense: Ivair e Mickey.

- Rodrigues, guardião que alinhou no Peniche, apresentou proposta de serviços aos «leões» de Faro.

— Gilberto Marques, que foi adjunto de Rodrigues Dias no Cova da Piedade, é o novo técnico do Esperança de Lagos.

O prof. Alberto Trindade que há algumas épocas vinha orientando as equipas de juniores do Farense, não prosseguirá nestas

— César Correia, o categorizado árbitro algarvio há pouco promovido ao quadro internacional, deu mais sobejas provas da sua categoria, ao dirigir as partidas Benfica--Málaga e Espanhol-Málaga, do Torneio Ibérico em Badajoz.

- O Esperança, apostado em valorizar o seu plantel, pretende o concurso de Guimarães, guardião suplente da C. U. F.

Pista de atletisme, precisa-se

Um SOS que mais uma vez lançamos aos quatro ventos é este da plena, da total necessidade de infra-estruturas desportivas nestas trinta léguas que o sol beija e os homens têm esquecido.

Não se concebe o Algarve dos turistas ultra-«vips», do turismo ultra-rico, a que se pretende seja a mais cosmopolita zona do novo mundo turistico, sem uma só pista autêntica, onde o atletismo possa acontecer em moldes razoáveis, sem uma única piscina onde as gentes possam aprender a nadar e apenas com um, um só para mais de 300 mil almas, pavilhão gimnodesportivo.

Precisamos com urgência, sob pena de colapso total e cedência a factores perniciosos como a droga, o jogo, etc. de quem se lembre das nossas carências desportivas.

João Leal

Vida clubista

SPORTING CLUBE OLHANENSE

Reuniu a assembleia geral do Sporting Clube Olhanense. Presidiu aos trabalhos o dr. Brito Barbosa, sendo decidido o aumento da quota para 40\$00. Decorreu depois o acto eleitoral que indicou para as presidências os srs. dr. Brito Barbosa (assembleia geral), prof. José Celestino Lopes Guerreiro (direcção) e Amadeu do Serro (conselho fiscal).

LOULETANO DESPORTOS CLUBE

Também decorreu a assembleia geral do Louletano Desportos Clube, a que presidiu o dr. João Barros Madeira. Foram analisados assuntos relacionados com a vida do clube, em especial no que se refere ao futebol e ao ciclismo. A

JORNADA DE DIVULGAÇÃO NO ALGARVE

A Associação de Andebol de Faro efectuou no último sábado uma jornada de promoção e divulgação da modalidade em terras algarvias. Para isso fez deslocar a selecção de Lisboa que defrontou no pavilhão gimnodesportivo de Faro a selecção algarvia.

Naturalmente não era de esperar grande exibição da equipa algarvia que foi escolhida a oito dias do encontro, formada por elementos que nunca praticaram a modalidade oficialmente. Além disso, encontrava-se perante uma equipa que é nem mais nem menos, do que a selecção de esperanças que há tão pouco tempo representou o nosso País na Taça Latina, reforçada ainda com duas «vedetas» do andebol nacional: José Manuel (Belenenses) e Brito (Sporting).

Mas o interesse deste jogo era apenas ver em actividade elementos de um nível andebolístico superior ao nosso e poder ver através desta exibição as possibilidades actuais do andebol algarvio a nível nacional.

Claro que o melhor nível técnico--físico da equipa lisboeta eviden-ciou-se desde o início do jogo, em que tomaram desde logo o comando.

A equipa algarvia não se poderia opor ao melhor nível de jogo praticado pelos lisboetas e dentro do baixo nível da nossa selecção, evidenciaram-se: Regazo, Manuel Barcelo e Joaquim Paulino.

No final, vitória concludente dos lisboetas por 41-8, com 22-5 ao intervalo.

Sob a direcção dos árbitros, Jesuíno e Pastagal, alinharam e marcaram:

Carlos Silva (guarda redes); Mendes (5); Brito (6); José Manuel (6); Amaral (2); Hernani (7); Feist (5). Depois entraram: Mesquita (guarda redes), Pilar (4), Miranda (3) e Mota (3).

Algarve — Isidro (guarda redes); Felizardo (1), Lino Jorge; Quim Zé; Regalo (1); Leal e Luís Silva (1). Depois: Barcelo (2), Daniel (1); Paulino (2); Deodílio e Joviano.

A segunda parte desta jornada de divulgação constou de uma reunião de carácter informal, realizada a seguir ao jogo num dos salões da Escola Preparatória Afonso III, presidida pelo presidente da Federação Portuguesa da modali-dade sr. Gomes Machado e para a qual foram convidados delegados de todos os clubes algarvios inscritos na Associação.

A abrir a sessão falou o sr. Raul Teixeira, presidente da A. A. F., que agradeceu a presença de todos e realçou o valor humano dos algarvios para a prática do desporto, nomeadamente do andebol.

Seguidamente falou o presidente da Federação, que começou por desejar felicidades ao andebol algarvio, focando em seguida o pro-blema financeiro da Federação e explicando a orgânica de trabalho desta e a sua situação perante os clubes e Associações. Foi sugerido pelo sr. Gomes Machado que nos próximos dois anos, equipas algarvias não participassem em competições a nível nacional, para ser adquirida a necessária maturidade das nossas equipas do que só poderá vir a beneficiar o andebol algarvio. Em seguida pôs-se à disposição de todos os presentes a fim de lhe serem formuladas perguntas sobre dúvidas existentes. Durante este diálogo foram apresentados por delegados de clubes, alguns dos problemas financeiros destes para criarem as suas secções de andebol sem ajudas de nenhuma natureza. Entre outros assuntos que se debateram no diálogo, foi também focado o da publicidade dentro do desporto e as ajudas que daí poderão advir.

Depois falou o prof. Eduardo Tenazinha, dos grandes impulsiona-dores da modalidade na Província, que começou por apresentar os principais problemas da A. A. nesta fase de arrancada. Mais adiante disse ser intenção daquela Associação efectuar o «Dia do Andebol» em toda a Provincia, à semelhança do que se tem feito em outras localidades. Falou também na importância que a Imprensa regional pode ter no fomento da modalidade na nossa Provincia.

A terminar, o presidente da Comissão Central de Arbitros e Cronometristas focou os principais problemas da arbitragem e a necessidade de se fazer um curso para formação de árbitros e cronometristas no Algarve.

António Campos

gerentes. Estão indigitados para presidir à assembleia geral, direcção e conselho fiscal os srs. Alberto Narciso Guerreiro, dr. João Barassembleia elegeu os novos corpos | ros Madeira e Bruno Adílio Coelho.

MAQUINAS DE TRICOTAR TOYOTA NOVO MODELO

Automáticas, Robustas, Simples, com Assistência Precisam-se Agentes em áreas vagas de COIMBRA

até Vila Real de Santo António. Informações, demonstrações e vendas nos distribui-

CASA BERNINA Rua Gomes Freire, 3-B — Telef, 52335 — LISBOA

Uma carta da direcção do Lusitano F. C.

Com o pedido de publicação, re-cebemos a seguinte carta da direcção do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António.

Publicou o jornal «O Sporting Olhanense», no seu último número, uma nota com o título «Exposição do nosso departamento de futebol juvenil à Federação Portuguesa de Futebol», frisando a mes-ma, no seu art.º 1.º, que o clube disputou o regional de juniores e que obteve classificação para disputar o Nacional e que ao meio do mesmo recebeu uma circular informando que as classificações do campeonato actual classificariam para os nacionais da época seguinte. Aqui começa já a exposição a falhar, pois que o comunicado veio para todos e ao mesmo tempo e o Olhanense até foi favorecido pela falta de comparência do Faro e Benfica, se não não teria ido o Olhanense mas sim o Portimonen-Quanto ao art.º 2.º, frisa que os atletas já afastados tiveram de ir procurá-los. Certo está isto na exposição, porque esses mesmos atletas perderam com o Lusitano em Olhão por 3-1 e em Vila Real de Santo António por 4-1, isto para o regional. Serão provas mais evidentes as que estão à vista? Ou será que as equipas jogam com os piores jogadores para se ganhar campeonatos? O Lusitano ganhou sem margem para dúvidas, o campeonato regional, sem favor de ninguém e por mérito próprio.

Refere também a nota que o Vitória de Setúbal ganhou a série sem qualquer resultado negativo. Ora isto não bate certo, pois se se consultar os resultados do Nacional, verifica-se que o Lusitano ganhou em Vila Real de Santo António ao Vitória por 3-2, o que não se deveria ignorar numa exposição à entidade máxima do nosso futebol, e quando a mesma trata de tirar mérito a uma equipa que o teve, pois foi campeã regional e 3." no Nacional da sua série.

Quando se ganha 3 pontos a uma equipa que ganhou a série, é porque se tem algum valor. No sábado anterior ao jogo de juniores, assistimos ao jogo de juvenis Vitória-Belenenses, e não é exacto que aqueles tivessem jogado connosco umas horas depois, como foca a exposição.

> Pelo Lusitano F. C. João da Cruz Floro (Secretário-geral)

Piscina olímpica em Lagos

O Algarve vai possuir a sua primeira piscina olímpica, a inaugurar em Agosto no Parque de Turismo de Lagos. Ainda que integrada num complexo turístico, reveste-se do maior interesse para o desporto algarvio. Situar-se-á a 500 metros do mar, tendo todo um amplo sector de apoio. Entretanto, Loulé trabalha para que a sua piscina, também com dimensões olimpicas, seja um facto. Para já, existe um capital subscrito de 2000

QUEM BEBE VINHOS NÁO MUDA Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS exija-os sempre à sua mesa em casa, no bar ou no restaurante TINTO BRANCO · RUBI -Um produto da rede distribuidora PIOLOR Um produto da rece distribuidora pueste. DEPOSITOS-FARO telef, 2369-TAVIRA telef, 264- LAGOS tèlef, 287 PORTIMÃO telef,1154-ALMANSIL telef, 34- MESSINES telef, 8 e 89 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ESTOS TEOFILO FONTAINHAS NETO COMO E INDA, S.A.R.L. Telez 01633-Teleg, Teof-Telef, 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal Cantinho de S. Brás

Os pardos gatos da noite

DE noite, todos são pardos — diz o vulgo. E, justifico (eu), não deixa de ter razão! É que, mal as estrelas se «erguem» no firmamento, há gente (pessoas?) a quem o sentimento de devaneio embriaga, mais parecendo animais sem (o dom do) raciocínio - quais bichanos de ocasião ou ratos de emergência!

reciam ter que sobejasse... Não conto mais — que, de noite, todos os «gatos» são pardos. Felizmente: são a excepção que (logo) confirma a regra. E dão largas ao usufruto da sentença popular, quer por gestos (onde o histerismo domina), como por pala-Decorreu em Tavira o vras (que nada têm a ver com a verdade à luz do dia) ou, pior ainjuramento de bandeira dos da, bramindo a espada da irresponsabilidade, defraudando o pró-ximo na inconsciente atitude de alunos do Curso de Sargentos actividade energúmena.

E acontecem os ruidos a desoras Os gritos (berrados) à negritude silenciosa. Os escapes abertos. As piruetas pseudo-desportivas. Os ultrajes a quem descansa.

Há poucos dias (noites), andava (eu) calcorriando o calor nocturno da nossa vila, quando despertei da minha poética ousadia, ante os bramidos acelerados em tom (e dó) maior de um estranho bando (à

Foram assistidas por muito pú-

Milicianos

blico as cerimónias do juramento de bandeira dos alunos do 2.º turno de 1973, do C. I. S. M. I., que funciona no quartel da Atalaia, em

urbe são-brazense). Só esta graça

alheia: dez díscolos e um automó-

vel; pormenorizando: sete homens,

três mulheres e um «mil-e-cem»

abarrotando. Não atropelaram todo

o mundo, porque — para tanto — lhes faltou a «arte e o engenho»,

pois outras fermentadas ideias pa-

NAMED OF THE OWNER OWNER

Marcelino Viegas

Na tribuna de honra, tomaram lugar os srs. brigadeiro Eurico dos Prazeres, comandante territorial do Algarve; Vasco Mota, vice-presidente do Município; coronel Mendes Baptista, director do C. I. S. M. I.; tenente-coronel Gamboa, chefe do Estado Maior da Região Militar de Evora, e outras indivi-

Depois da continência à bandeira, o sargento-ajudante Geraldino Anica, procedeu à leitura dos de-veres militares, seguindo-se alocuções pelo aspirante Canelas e pelo director do Centro. O director da instrução, major Pires, procedeu à leitura da fórmula do juramento que os alunos repetiram. Depois da distribuição de prémios aos instruendos melhor classificados, as forças em parada, sob o comando do capitão Borges da Costa, desfilaram em continência perante a tribuna e pelas principais ruas da ci-

As cerimónias encerraram com diversos exercícios de ginástica.

CONTROL OF THE SAME OF THE SAM

NECROLOGIA

(Conclusão da 2.º página) - a menina Helena Maria Rodrigues Santos, de 6 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, filha da sr." D. Maria Isabel Varela

Rodrigues e do sr. Inácio Bartolo-

meu dos Santos. — o sr. Manuel José, de 71 anos. agricultor, natural de Loulé, viúvo de D. Vitória Inácia Martins.

- a sr. D. Maria do Nascimento da Conceição Paulino, de 39 anos, natural de Portimão, casada com o sr. Evaristo da Costa Botica, mãe da menina Alice da Conceição Botica.

- a sr. D. Fraternidade Barbosa Aleixo, de 61 anos, natural de Olhão, irmã das sr. a. D. Lucinda Pinheiro Aleixo Calvinho, D. Fran-cília Barbosa Aleixo de Matos Heitor e D. Maria do Rosário Barbosa Aleixo de Macedo Pita.

a sr. D. Laura Henriqueta dos Santos Vaquinhas Soares, de 81 anos, natural de Loulé. - o sr. Ilídio Barros Pinto, de 49 anos, natural de Portimão.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve, sentidos pêsa-

mais de 40 000 metros quadrados. Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntários de Vila Real

quivos do posto clínico da Caixa de Previdência de Faro, à Rua de Brites de Almeida. Ao abrir a porta de acesso aos arquivos, no vão da escada que serve os andares superiores um funcionário viu que as chamas irrompiam alterosas, ameaçando envolver a cabina do elevador. Dado o alarme, gerou-se pânico, pois mais de uma centena de pessoas (médicos, enfermeiros, empregados de secretaria e clientes que aguardavam consulta) procurava atingir a saída em tumulto pelas escadas do primeiro, segundo e terceiro andares, para a única porta de ligação com a rua.

NO POSTO CLÍNICO DA CAIXA |

Registou-se um incêndio nos ar-

DE PREVIDÊNCIA DE FARO

Compareceram prontamente os Bombeiros Municipais de Faro que dominaram o sinistro com o auxílio de extintores.

No rescaldo, os bombeiros vasculharam toda a papelada do arquivo (boletins de inscrição, caixas de receitas e outros), que foi transportada em três carros para a lixeira municipal.

ARVOREDO DESTRUÍDO PELO FOGO EM MESSINES

Em Cais Escuro, (S. Bartolomeu de Messines), declarou-se um incêndio que durante oito horas, destruiu sobreiros e outro arvoredo. causando elevados prejuízos.

No local compareceram os bom-beiros de Silves e Monchique, que ao cabo de porfiados esforços e já de noite dominaram o fogo, auxiliados por alguns populares. Suspeita-se que o fogo foi provocado por ponta de cigarro lançada sobre o restolho.

EM TERRENOS DE PASTAGEM EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Numa propriedade arrendada ao sr. José da Rosa, no sítio do Sapal, junto às instalações da Safol, em Vila Real de Santo António, deflagrou um incêndio, supõe-se que

lançasse para o chão um cigarro a arder. O fogo propagou-se num ápice pelo ressequido terreno destinado a pastagem do gado, abrangendo enorme área calculada em

inadvertidamente ateado por al-

guém que ao ir recolher murraça,

de Santo António que dirigidos pelo ajudante sr. Sérgio Marques Batista debelaram o sinistro ao fim de algumas horas de esforços.

SEARA DESTRUÍDA PELO FOGO EM SANTO ESTÉ-VÃO DE TAVIRA No sítio de Estiramantens, da

freguesia de Santo Estêvão de Tavira, quando se procedia ao arro-lhamento de trigo da colheita de diversos agricultores vizinhos, por causas inexplicáveis, gerou-se um incêndio num dos rolheiros, que rapidamente se propagou a outros, a uma pequena casa e a trigo já cei-fado, que ainda não fora amontoado.

Os bombeiros desenvolveram activo combate às chamas e elementos do C. I. S. M. I. compareceram também no local com três autotanques.

Os trabalhos de extinção duraram cerca de 5 horas e os prejuizos andam pelos 100 contos e estão parcialmente cobertos pelo seguro.

Vítima do fogo que áteou

No sítio de Gião (Moncarapacho), quando o sr. Manuel da Palma Sares, de 64 anos, casado, natural de Cacela, e residente em Faro, se encontrava a queimar mato, foi cercado pelas chamas.

Notada a grave situação em que se achava, foi pedida a intervenção dos bombeiros de Olhão, que conseguiram arrancá-lo das labaredas embora muito queimado. Conduzido ao hospital de Faro,

chegou ali já sem vida.

JORNAL do ALGARVE

BRISAS do GUADIANA

FOI RESTAURADA A DEDICATÓRIA DO OBELISCO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

ser avivadas as letras da dedicatória do obelisco erigido na Praça Marquês de Pombal pelos pescadores de Vila Real de Santo António em homenagem ao rei D. José. A «restauração» da dedicatória foi feita com purpurina ou quejanda matéria dourada e votos formulamos por que se mantenha por muitos anos e por que aqui possamos, quando chegar a altura, chamar de novo a atenção das autoridades vila-realenses para a necessidade do seu reavivamento.

Olhando para as douradas letras da velha (de quase 200 anos) dedicatória, fugiram-nos os olhos um pouco mais para cima e logo notámos, pois estão bem à vista, as manchas escuras, lembrando fuligem de alguma trabalhada chaminé, que revestem a parte superior do troço do obelisco onde figuram as letras. E em boa verdade nos ocorreu como ficaria realçado o restauro promovido, se pudessem vir a ser também eliminadas as aludidas e escuras manchas.

Bem mais acima, junto à esfera armilar que encabeça o monumento, evidentes sinais de ferrugem se assinalam sobre a pedra, deixados decerto pela contínua acção da água das chuvas, anos e anos a bater no metal da esfera. Associando a ferrugem à fuligem, pensámos que talvez não se tornasse difícii, mediante uma boa esfregadela com adequado detergente, apagar os vestígios de uma e outra, emprestando por uns tempos ao obelisco aquele ar claro e lavado que seria seu apanágio nos primeiros decé-nios da respectiva erecção.

VILA REAL DE SANTO ANTÓ-NIO FOI, EM 1972, O CENTRO QUE MAIS CONSERVAS DE ATUM PRODUZIU NO CONTI-NENTE

As instalações fabris de Vila Real de Santo António, que em 1971 haviam sido as maiores fabricantes de conservas de atum não só do Continente como das Ilhas Adjacentes, foram em 1972, suplantadas no quantitativo de tais fabricos, apenas pelo centro conserveiro dos Açores, mantendo-se no entanto, neste sector do atum e em 1972, à frente de todos os restan-

CAR NOW A ROOM A PROPERTY OF THE REAL PROPERTY OF THE PROPERTY O

O Grupo de Bailados Verde Gaio actua no Algarve

O^S turistas e a população do Algarve, vão ter o ensejo de apreciar o Grupo de Bailados Verde Gaio, cujas interpretações ba-seadas no folclore português, têm

conhecido assinalado êxito. A digressão do Grupo ao sul do País, inclui espectáculos no próximo dia 9, em Portimão; no dia 11 na Alameda João de Deus, em Faro; no dia 13 na Aquazul, em Lagos, em 15 no Castelo de Silves e em 17 em Vila Real de Santo António, na Praça Marquês de

VIMOS há dias (e alegrou-nos, tes produtores, não só do País co-naturalmente), que estavam a mo da Ilha da Madeira. É digno de registo o facto de a produção de conserva de atum em 1972 em Vila Real de Santo António haver sido com 1544 toneladas, de longe a mais alta dos últimos doze anos na mesma vila, excedendo em 183

toneladas a de 1971. Também a produção de sardinha em molhos (2203 toneladas) se situou em bom nível, no ano findo, excedendo em 360 toneladas a que se obtivera em 1971. De cavalas produziu-se 604 toneladas, pouco mais que no ano anterior, e de anchovas, 342 toneladas, ou seja menos 14 que em 1971. A produção de carapau foi de apenas 13 toneladas, e de outras qualidades, de 80 toneladas.

No que respeita à exportação de conservas em molhos, os números foram mais modestos, pois de atum sairam apenas 108 toneladas (contra 136 em 1971) e de anchovas 275 toneladas (contra 230). A exportação de sardinha, 1066 toneladas, foi a melhor dos últimos qua-tro anos e a de cavala, 640 toneladas, foi superior em 160 toneladas à de 1971, mas inferior em 360 à de 1970. De outras espécies, sairam 131 toneladas.

Na produção em salmoura, foi Vila Real de Santo António o ter-ceiro centro do País quanto a sardinha, com 159 toneladas; o segundo produior de anchovas, com 592 toneladas e o primeiro de outras espécies, com 306 toneladas. A Vila Pombalina foi ainda praticamente o único centro exportador de atum em salmoura (com 28 toneladas) e de outras espécies (com 3 tonela-

LIXO E CARDOS NA PRAIA DE MONTE GORDO

Temos visto um tractor em «manobras» em Monte Gordo, tirando areia de uns lados e pondo noutros, mas a verdade é que no domingo, parte dos parques de estacionamento ainda não podiam ser utilizados devido à acumulação de areias; os amontuados de lixo junto ao ex-casino continuavam oferecendo horrível aspecto, em nada abonatório de uma praia de categoria internacional e os cardos, mantinham-se abrangendo largos espaços de areia seca da praia à qual conferem uma nota de abandono que pensamos não corresponde à verdade das coisas. Votos fazemos para que no pró-

ximo fim de semana a paisagem se apresente de forma diferente.

S. P.

Traineiras

COSTA DE OIRO e MILI-TA e seus acostados, com ou sem redes.

Vendem Herdeiros de António da Silva Freitas, Lda. -Apartado 12 — LAGOS — telefones 62131 e 62342.



Teve êxito a audição dos alunos do Conservatório Regional

Notável demonstração da obra realizada pelo Conservatório Regional do Algarve no seu primeiro ano de actividade, foi a audição realizada no ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro. O Conservatório, que funciona em dependências do Teatro Lethes,

cedidas pela Cruz Vermelha Portuguesa, vem realizando uma obra didáctica e pedagógica do maior interesse, com uma frequência de cerca de 180 alunos distribuídos pelos cursos de piano, violino, educa-ção musical básica, iniciação musical e ballet, tendo encontrado na pianista D. Maria Campina, que para o dirigir retornou à sua província natal, a directora competen-te e dedicada. No corpo docente, leccionam, além da directora, D. Célia Romero Magalhães, D. Maria Isabel Ramos Cassiano, D. Isabel Villalobos, D. Odete Dionísio, D. Helena Gil e Eduardo Dores.

A anteceder a audição, a sr.* D. Maria Campina agradeceu a quan-tos têm colaborado com o Conservatório Regional, aludindo aos concertos já efectuados, às vantagens e necessidades da presença da educação musical e à concessão de um subsídio de 420 contos para aqui-sição de material didáctico, pela Gulbenkian.

Actuaram então, as classes de piano, de iniciação musical, de ballet, de educação musical básica e de violino, com interpretações que arrancaram merecidos aplausos. De referir que o coro do Conservatório Regional do Algarve, composto por 70 figuras e regido pelo rev. José Pedro, deu há pouco o seu primeiro recital, nas Festas da Cidade de

por detritos animais e vegetais.

qualquer outra vegetação.

nham a registar.

mos do pé-mãe.

do solo).

salba orientar a venda.

O HUMUS E O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

partes das plantas cultivadas que nele se mantêm, após as colheitas, tais como, folhas, raízes, restolhos, etc.; pela flora espontâ-

nea, a incorporar no solo; pelas «siderações», ou seja, pelo enter-

ramento de plantas especialmente cultivadas para esse fim, de

preferência leguminosas; e pela junção de estrumes, formados

A manutenção e a incorporação no solo, desses elementos, e os sequentes processos de fermentação, levam à constituição do

«humus», fase final da decomposição da matéria orgânica e com-

plexo que actua, beneficamente, sobre a vida e o desenvolvimento

CUIDADO COM O FOGO!

As duas medidas mais eficazes na prevenção contra os fogos nos pinhais consistem: na construção de torres de vigia, localiza-

das em pontos altos, para que possam cobrir áreas extensas e

guarnecidas, durante todo o Verão, com pessoal atento na vigilân-

cia das matas e pronto a dar o alarme ao menor indício de fogo;

e no estabelecimento duma rede de aceiros e arrifes, conveniente-mente dispostos e que se devem manter bem limpos de mato ou

o rápido acesso de socorros aos locais onde os incêndios se ve-

CUIDADOS NAS PLANTAÇÕES DE MORANGOS

nova com algum estrume em volta dos «pés», a fim de os for-

talecer. Para a multiplicação e estabelecimento de novos moran-

gais, devem escolher-se os rebentos ou «estolhos» mais próxi-

tível de proporcionar bons lucros ao agricultor cuidadoso e que

VANTAGEM DA ARBORIZAÇÃO

de protecção. Na de rendimento, dominam as precauções econó-micas, pois o que mais interessa é conseguir-se a máxima produ-

ção no mais curto espaço de tempo (sem prejuízo da fertilidade

Na arborização de protecção, o rendimento é um fim secun-dário, visto que se pretende, acima de tudo, melhorar o solo, o clima, o regime das águas, a paisagem e o meio ambiente. Isto

acontece com a fixação das dunas do litoral e com a protecção das culturas de regadio. Num e noutro caso, o arvoredo desem-

penha papel da maior importância, funcionando como um antepa-

ro que contraria a acção nociva dos ventos. Por isso, reveste-se de utilidade pública a defesa e preservação do arvoredo utilizado tan-

to no revestimento das dunas, como na instalação de cortinas de

especial os terrenos particulares naquelas condições e regulamen-

ta, convenientemente, a conservação do arvoredo e a sua explora-

florestadas sem prévia autorização da respectiva associação de

regantes e beneficiários. Pretende-se, desta forma, impedir a prá-

tica de cortes ou destruições, que poderiam pôr em risco os bene-

Um decreto-lei, recentemente publicado, sujeita a legislação

Passam a ser puníveis com multa, os danos cometidos no arvoredo, assim como a entrada e apascentação de gado nas zonas

O morango é uma fruta muito apreciada e, como tal, suscep-

A arborização florestal pode ter fins de rendimento ou fins

Aos produtores de morangos convém lembrar, que depois de terminada a colheita, se devem limpar as plantas e amontoar terra

Ambas as medidas, são da maior utilidade.

Esta rede protectora evita o alastramento dos fogos e permite

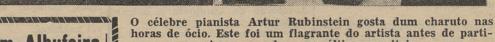
Como se sabe, a matéria orgânica do solo é constituída pelas

coordenado por António Gomes Firmino

(de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

VOZ DOS CAMPOS





Concerto em Albufeira pela Academia de Instrumentistas

CONSTITUI acontecimento de relevo o concerto do próximo dia 9, organizado pelo Hotel da Balaia, de Albufeira, com o patro-cínio da Comissão Regional de Turismo e em que se apresentará a Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira, na sua última actuação em Portugal antes de uma larga digressão pelo estrangeiro.

O programa, com início às 22 horas, será preenchido pelas seguintes obras: «Amor Industrioso», de Sousa Carvalho, «Sinfonia n.º 40 em sol menor», de Mozart e «Sinfo-nia n.º 5», de Schubert. Os bilhetes de acesso podem ser

solicitados ao Departamento de Relações Públicas do Hotel da Ba-JORNAL DO ALGARVE laia — telefone 52681 ou nos Postos de Informações da Comissão Regional de Turismo.

cipar num dos seus últimos recitais. CERIMÓNIAS EM FARO

ASSINALAR O DIA

(Conclusão da 1.º página)

Paços do Concelho concentraram--se representações de todas as corporações de Bombeiros do Algarve, sob as ordens do comandante José Filipe Ribeiro, dos Municipais de Tavira. A formatura era composta por mais de cem bombeiros, com fanfarra dos Voluntários de Faro, e por três dezenas de viaturas. Procedeu-se à imposição de condecorações a vários bombeiros, por serviços prestados, seguindo-se um desfile.

Realizou-se depois o descerra-mento de uma placa toponímica, que dá à antiga Rua do Registo, onde se situam os quartéis das duas

THE REPORT OF THE PARTY OF THE CARTAS A REDACÇÃO

Nem caça, nem pesca

Sr. director,

Li há tempo num jornal diário a seguinte frase de um membro do Governo: «Há que procurar o bemestar do português na sua pátria». Acontece que a organização hote-leira Torralta, após ter privado os caçadores de Portimão, Silves e Lagoa, de caçar no Morgado de Aires, cercando o dito em vários quilómetros com rede de arame, na área da Velha das Castanhas e em cerca de 300 metros, sitio pitoresco e com bons pesqueiros, colo-cou arame farpado, acabando assim com o tradicional e secular costume de permitir às famílias acamparem no referido sítio. Enquanto nos pequeninos botes os adultos e até as crianças pesca-vam, os restantes familiares preparavam as refeições e brincavam alegremente, passando assim o dia. Agora, quanao a mare sobe, como os postos de fixação de arame farpado foram colocados no terreno banhado pelas águas do rio Arade ficaram os portugueses privados

dessa regalia. Não poderia a Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve mandar a Torralta recuar o arame farpado para o terreno que comprou? Nós não somos selva-gens e humildemente desejamos não ser escorraçados na nossa Pátria, bastando que os nossos familiares emigrantes sejam espezinhados no estrangeiro

António Fernandes Lourenço

NAME OF THE POST O A procura dos parentes

Foi há 46 anos que o sr. Francisco Mendonça, com 27 anos, emigrou para Marrocos, então um dos grandes centros de confluência das gentes do Algarve. Muitos granjearam meios de fortuna, e outros retornaram ainda mais pobres ou por lá se quedaram na luta pela subsistência. Não correram de feição as coisas ao sr. Francisco Mendonça, nascido em 5 de Outubro de 1900 na freguesia de Santa Maria de Tavira, filho de Maria José Pereira e Manuel Mendonça, ficando-lhe o desejo de viver os últimos anos na terra de onde partira cheio de ilusões e de vontade e para onde retornou, desfeito pelo vendaval da vida. Agora, deseja estabelecer contacto com qualquer dos seus parentes, cuja residência desconhece. Qualquer indicação pode ser dada pelo telefone 22022 de Faro, ou para o Comando da P. S. P. na mesma cidade.

corporações de bombeiros, o nome do Comandante Francisco Manuel, já falecido, que foi 2.º comandante dos Bombeiros Municipais de Faro e que durante mais de 50 anos pertenceu aos quadros efectivos da corporação, possuíndo distintas condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses e o grande colar da Ordem de Benemerência, com que o Presidente da República; marechal Oscar Carmona, o conde-

corou em 1935.
O presidente da Câmara referiu--se às razões que levaram o Município a promover a homenagem, falando em nome da família do saudoso comandante, o sr. Francisco Leonor.

Seguiu-se um almoço de confra-ternização das Corporações de Bombeiros do Algarve.

Concurso de quadras

NO âmbito das Festas da Cidade de Faro, realizou-se na Alameda João de Deus, um concurso

de quadra popular espontânea, cujo tema eram as «fogueiras». A iniciativa captou rapidamente o interesse do público, tendo concorrido mais de uma centena de quadras nos quinze minutos conce-

didos pelo regulamento. O júri constituído pelos drs. Joaquim Magalhães, José de Jesus Neves Júnior e José Luís Louro, classificou as quadras premiadas da seguinte forma:

prémio (Taça Comissão Regional de Turismo do Algarve), a Maria da Conceição Gago, de Faro:

Há tantas, tantas fogueiras Que tu saltas tanto a jeito, Mas nenhuma arde tanto Como a que trago no perto

2.º prémio (Taga Câmara Muni-cipal de Faro), a Maria Otília Lima Pacheco Nobre, de Faro:

No arraial quando bailas, Tu bailas com tais maneiras Que penso: ainda és mais brasa Do que as brasas das fogueiras.

3.º prémio (Taça Toyota) a António José Nery, de Faro:

empre que olhas p'ra mim, Minha bela traiçoeira, Sinto minh'alma queimar-se Na chama duma fogueira.

Foram ainda atribuídas três menões honrosas, a Maria Otília Lima Pacheco Nobre, Ruth Nery e José Manuel Lobo, e distinguidas 14 quadras com leitura, tendo os prémios sido entregues no arraial rea-lizado na Alameda na véspera de

Prisão de larápios

Uma patrulha da G. N. R. cap-turou entre Aljezur e Odeceixe, António Luís Celestino, de 18 anos, natural de Colos (Alentejo), e José Manuel dos Santos Brito, de 25 anos, natural de Almada, que se vinham dedicando ao furto. Utilizando um automóvel roubado ao sr. Francisco Fernandes, funcionário bancário em Setúbal, assaltaram o automóvel de um casal francês, conseguindo roubar 500 pesetas, dinheiro em francos e ainda alguns cheques portugueses, tudo no mon-tante de 17 mil escudos.

No carro em que os gatunos se deslocavam foi encontrada uma mala com ferramentas e um corta--vidros. Segundo ambos declararam, viviam em Lisboa e faziam



ORTENCO EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.) Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda. R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António | frequentes «excursões» até ao Sul.

ficios resultantes da arborização.

abrigo em obras de regadio.

ção com fins económicos.

Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)